

MERCOCIDADES/CON/ATA Nº 02/2011

XXXVI REUNIÃO DO CONSELHO AMPLIADO DA REDE MERCOCIDADES

No dia 05 de agosto de 2011, realizou-se na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Brasil), a XXXVI Reunião do Conselho Ampliado da Rede Mercocidades, com a participação de representantes das cidades membros de Bagé (Brasil), Belo Horizonte (Brasil), Buenos Aires (Argentina), Canoas (Brasil), Contagem (Brasil), Guarulhos (Brasil), Limpio (Paraguai), Montevideu (Uruguai), Morón (Brasil), Porto Alegre (Brasil), Quilmes (Argentina), Rosário (Argentina), São Carlos (Brasil), Várzea Paulista (Brasil). Como convidados especiais os representantes do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, do capítulo Paraguaio do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Departamentos e Províncias do Mercosul (FCCR), do Governo de São Paulo (Brasil) e de Medellín (Colômbia). A lista de participantes consta como **ANEXO I**.

1. ABERTURA

A abertura da reunião do Conselho contou com a participação do Prefeito de Porto Alegre, José Fortunati; Prefeito de Belo Horizonte e Secretário Executivo da Rede Mercocidades, Marcio Lacerda, Vice-Intendente de Montevideu, Eleonora Bianchi, Prefeito de Bagé, Luís Eduardo Colombo; Secretário Municipal de Desenvolvimento de Belo Horizonte, Marcelo Faulhaber; Secretário Adjunto Municipal de Relações Internacionais de Belo Horizonte, Rodrigo Perpétuo; Diretor de Relações Internacionais de Cooperação de Montevideu, Ruben Garcia; Coordenador da Secretaria Técnica Permanente da Rede Mercocidades, Jorge Rodriguez; Representante da Municipalidade Limpio, Roberto Gomes; Diretor de Relações Internacionais da Prefeitura de Rosário Sérgio Barrios, Secretário Municipal de Coordenação Política e Governança Local de Porto Alegre, Cezar Busatto; e Raul Mendes da Rocha, da Secretaria de Turismo de Porto Alegre. Na ocasião, o Prefeito anfitrião ressaltou que a Rede Mercocidades ajuda as cidades a alcançarem seus resultados, e, desta forma, possibilita a melhoria do atendimento aos cidadãos.

Devido à impossibilidade de comparecimento, o Prefeito de Neuquén enviou uma carta de ausência que foi lida pelo cerimonial de Porto Alegre.

Na finalização da abertura, o Secretário de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre, Cezar Busatto, fez uma apresentação sobre o tema Protagonismo Cidadão: da Reivindicação à Wikicidade. (**ANEXO II**)

2. NOVOS CONVÊNIOS E PARCERIAS DA REDE MERCOCIDADES

2.1 Centro Internacional de Formação de Atores Locais para a América Latina (CIFAL – Curitiba)

A primeira parceria apresentada por Rodrigo Perpétuo foi o Acordo de Cooperação estabelecido entre a FIEP/ CIFAL Curitiba e a Rede Mercocidades, que tem como objetivo a colaboração entre as partes na promoção de eventos, capacitações, seminários, workshops para representantes de governos locais e nacionais da América Latina e Caribe. O Coordenador da Secretaria executiva destacou que o Acordo prevê o auxílio do CIFAL Curitiba à Rede, quando solicitado, na concepção, execução programática e metodológica em oficinas promovidas pelas cidades-membro da Rede; e a concessão de bolsas (vagas com isenção de inscrição) de participação direcionadas à Rede Mercocidades pelo CIFAL Curitiba, a serem distribuídas entre as cidades-membro da Rede, mediante disponibilidade. (ANEXO III)

2.2 Fundação Dom Cabral (FDC)

O convênio estabelecido entre a Secretaria Executiva da Rede Mercocidades, a cargo da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, e a Fundação Dom Cabral, segundo Rodrigo Perpétuo, se insere no marco da reformulação político-institucional que consta no Plano de Trabalho da gestão 2010/2011 da Secretaria Executiva. Esse convênio tem como objetivo o desenvolvimento conjunto de uma reflexão estratégica para a Rede, visando a definição da visão de futuro, os resultados esperados na perspectiva dos diversos *stakeholders*, a elaboração dos principais objetivos estratégicos, a seleção de indicadores e metas (principais) associados aos objetivos e a definição de iniciativas estratégicas para a Rede Mercocidades.

Nessa apresentação, Rodrigo destacou que durante o mês de julho a equipe da Fundação Dom Cabral, representada pelo Gerente de Projetos, Luiz Leal, e pelo Professor, Caio Marini, com o suporte da Secretaria Executiva, realizaram entrevistas com políticos e técnicos identificados como atores importantes no processo de integração regional, via governos locais. Além dessa primeira etapa, o Coordenador da Secretaria Executiva ressaltou que no dia anterior à reunião do Conselho da Rede e naquela manhã do dia 05, representantes das Unidades Temáticas, das cidades e municípios da Rede, e de outras instâncias, estiveram presentes no *workshop* de reflexão estratégica realizado pela FDC. O documento de planejamento estratégico será apresentado durante a XVI Cúpula da Rede Mercocidades, entre os dias 30 de novembro e 02 de dezembro em Montevideu.

2.3 Fundação Biominas – BioPartnering Latin America

O terceiro e último acordo apresentado por Rodrigo Perpétuo foi o de promoção de negócios internacionais voltados para a biociência e a biotecnologia, através da

Fundação Biominas. Essa organização realizará entre os dias 18 e 20 de setembro de 2011, na cidade de São Paulo, a segunda edição do BioPartnering Latin America™ (BPL), evento no qual serão estabelecidos contatos estratégicos e geração de negócios. Com relação ao acordo e ao evento, destacou-se a importância de articulação com a Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação da Rede Mercocidades, atualmente coordenada pela cidade de São Carlos, São Paulo (Brasil). A apresentação da Fundação Biominas consta como **ANEXO IV**.

3. ACI MEDELLÍN

A Diretora da Agência de Cooperação e Inversão de Medellín e da Área Metropolitana (ACI Medellín), Mónica Pérez, foi convidada para a reunião do Conselho Ampliado da Rede Mercocidades, e palestrou sobre o tema “A cooperação internacional como política Pública: o processo de consolidação através do plano de desenvolvimento e as tendências para o futuro”. A apresentação consta como **ANEXO V**.

Finalizada a palestra, Rodrigo ressaltou a importância da participação da ACI Medellín, através da apresentação que destaca o logro da Colômbia com a cooperação internacional como política pública, e informou aos participantes que o Excelentíssimo Prefeito de Medellín, Senhor Alonso Salazar, manifestou formalmente o interesse em aderir à Rede Mercocidades. A carta enviada à Secretaria Executiva da Rede Mercocidades consta como **ANEXO VI**.

Após a solenidade da cerimônia de abertura e a palestras da Diretora da ACI Medellín, Rodrigo Perpétuo apresentou para aprovação a Ordem do Dia (**ANEXO VII**).

4. BALANÇO SEMESTRAL DA REDE MERCOCIDADES

4.1 Estado de situação da Rede – Dezembro de 2010 a Junho de 2011

Rodrigo Perpétuo iniciou a apresentação do Balanço Semestral da Rede explicitando alguns dos eixos aprovados para atuação da Secretaria Executiva na gestão 2010/2011. Nesse sentido, destacou a coordenação do Comitê de Municípios (COMUN) do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Departamentos e Províncias do Mercosul (FCCR), a reflexão estratégica e a reformulação político-institucional.

Com relação às atividades das Unidades Temáticas, Grupos de Trabalho e Comissões, o Coordenador da Secretaria Executiva destacou que durante o primeiro semestre de 2011 essas instâncias realizaram 13 reuniões e atividades, que são detalhadas na Apresentação (**ANEXO VIII**). Nesse tópico, a cidade de Quilmes, através do Diretor de Integração Regional, Daniel Rosano, destacou que nos dias 12 e 13 de Junho ocorreu em Junín (Argentina), a Jornada de Trabalho e Reunião da Unidade Temática de Educação, e que tal atividade não constava na listagem

apresentada. Agradecendo a observação do membro do Conselho da Rede Mercocidades, e reconhecendo a importância da atuação da UTE, Rodrigo Perpétuo informou que nos dias anteriores à reunião do Conselho, a Unidade Temática de Turismo também realizou uma reunião, sob o pano de fundo da Copa 2014, e o projeto Laboratório de Políticas Locais igualmente havia organizado uma atividade em Morón (Argentina), nos dias 03 e 04 de agosto.

Em sequência, foram apresentados resultados numéricos dos projetos da Rede no primeiro semestre, destacando-se para o IN a capacitação, ao final de 2011, de 108 participantes das cidades-membro voltada para a integração produtiva regional com ênfase em gênero e cidadania regional; e para o Estado+Direitos (E+D) a realização de 4 oficinas locais e regionais entre fevereiro e junho.

Rodrigo Perpétuo destacou também a atuação da Secretaria Executiva frente à coordenação do COMUN, e detalhou a participação desta instância, da Secretaria Técnica Permanente e dos membros no Conselho nas Reuniões Ordinárias e Plenárias do FCCR entre dezembro de 2010 e junho de 2011, com ênfase na participação da SE na Cúpula Social do Mercosul, em Assunção (Paraguai).

Com relação à Revista Diálogo, que é de responsabilidade de elaboração da Secretaria Executiva, foi apresentado o modelo estruturante da gestão atual, que contará com a participação das Unidades Temáticas da Rede na publicação. Os temas escolhidos se referem aos eixos temáticos que a Rede adotou para a atuação, sendo eles o desenvolvimento econômico local e a integração produtiva, a integração fronteiriça e a cidadania regional; e as coordenações e subcoordenações das Unidades Temáticas poderão submeter seus artigos para análise até o dia 02 de setembro de 2011. Rodrigo Perpétuo informou que o lançamento da Revista Diálogo será feito na XVI Cúpula da Rede Mercocidades, entre os dias 30 de novembro e 02 de dezembro em Montevideu, e será voltado para gestores públicos municipais, especialistas da temática da integração, centros de pesquisa avançados em Relações Internacionais e organizações vinculadas de todos os países que integram o Mercosul.

4.2 Informe financeiro

A reunião do Conselho contou com a apresentação do Informe Financeiro feito Secretaria Executiva em parceria com a Secretaria Técnica Permanente (**ANEXO IX**). Nesse tópico, Rodrigo Perpétuo destacou o trabalho realizado pela equipe de Belo Horizonte no que tange ao acompanhamento do pagamento das anuidades, e aos procedimentos de cobrança; e informou que algumas cidades coordenadores e subcoordenadoras das Unidades Temáticas ainda não quitaram o boleto enviado (**ANEXO X**). Nesse sentido, solicitou aos representantes que verifiquem a situação do pagamento em suas respectivas cidades, reportando à Secretaria Executiva e à Secretaria Técnica Permanente da Rede Mercocidades qualquer problema encontrado.

4.3 FLACMA/CGLU

Neste tópico da apresentação, Rodrigo Perpétuo informou aos membros do Conselho que a carta de desfiliação da FLACMA e à de apoio às atividades da CGLU são desdobramentos da reunião do Conselho que ocorreu no marco da XV Cúpula da Rede, que ocorreu em dezembro de 2010, na cidade de Belo Horizonte. Após o consenso de que era necessária a desvinculação com a FLACMA, devido a fatos antecedentes desfavoráveis à Rede Mercocidades; e de que a Rede poderia se desenvolver de forma mais autônoma, e se articular com a Cidades e Governos Locais Unidos – CGLU, as cartas foram elaboradas e serão enviadas, após a aprovação do Conselho, para os respectivos representantes. A carta para a FLACMA consta como **ANEXO XI**, e para a CGLU consta como **ANEXO XII**.

4.4 IV Mostra de Ciência e Tecnologia

No marco das atividades das Unidades Temáticas planejadas para o segundo semestre de 2011, um dos destaques é a IV Mostra de Ciência e Tecnologia, que ocorrerá em São Carlos, entre os dias 26 e 30 de outubro. O Assessor de Relações Institucionais e Internacionais da Prefeitura de São Carlos (São Paulo, Brasil), Emiliano Saran, saudou, em nome do Prefeito Oswaldo Baptista Duarte Filho, os participantes da reunião do Conselho Ampliado, e informou que por outros compromissos anteriormente agendados, não pôde fazer-se presente.

Na ocasião, Emiliano destacou que a IV Mostra tem como objetivo a divulgação de experiências de C&T no âmbito das universidades, que são aplicáveis aos governos municipais. Nesse sentido, o evento promove a universalização e a democratização das boas práticas e o intercâmbio de conhecimentos em prol do desenvolvimento sustentável. (**ANEXO XIII**)

O Assessor de Relações Institucionais e Internacionais igualmente ressaltou a convocatória para o Prêmio de Ciência & Tecnologia da Rede Mercocidades, que estará aberta até o dia 20 de agosto de 2011; e a reunião da respectiva Unidade Temática ocorrida em Tandil (Argentina), no mês de junho, que contou com a realização de rodadas de negócios entre empresários argentinos e brasileiros da área de Tecnologia da Informação (TI). Como resultado dessas rodadas, Emiliano informou que as empresas lograram a firma de três contratos, e que essa possibilidade de complementaridade fomenta a integração regional via governos locais.

Após a apresentação da IV Mostra de C&T, Rodrigo Perpétuo passou a palavra para que os participantes da reunião do Conselho se pronunciassem.

O Coordenador de Relações Internacionais da Prefeitura de Guarulhos (São Paulo) e Coordenador da Unidade Temática de Desenvolvimento Econômico Local (UTDEL),

Fernando Santomauro, anunciou que a UT realizará uma reunião presencial no âmbito do GuarueX 2011, no dia 22 de setembro em Guarulhos. Esse evento desenvolve uma articulação com as pequenas e médias empresas com foco em exportação, e contará com rodadas comerciais nos setores de logística, metal mecânica e farmácia. Além disso, informou que Guarulhos realizou no mês de junho, o Seminário Internacional de Cidades Aeroportuárias.

O Diretor de Relações Internacionais de Rosário (Argentina), Sergio Barrios, também se pronunciou e fez o convite aos participantes para a reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Descentralizada (GTCD) que ocorrerá nos dias 16 e 17 de agosto em Colonia (Uruguai). Segundo ele, será debatida a proposta de assistência técnica entre as cidades da Rede, anteriormente apresentada para o Conselho, e a perspectiva política entre a Rede Mercocidades e a CGLU, no marco da temática da eficácia da ajuda.

O Coordenador de Relações Internacionais da Intendência de Morón (Argentina), Mariano Larisgoitia, enviou saudações do Intendente Lucas Ghi, e convidou a todos para o Seminário Sítios de Memória que será realizado em conjunto com o Instituto de Direitos Humanos do Mercosul, nos dias 11 e 12 de agosto de 2011, em Morón.

Sem mais nenhum pronunciamento, deu-se seguimento à Ordem do Dia.

5. REFORMA DO ESTATUTO

Nesse tópico da agenda, Rodrigo Perpétuo destacou que a proposta da Reforma do Estatuto se enquadra com os avanços da Rede nos últimos 15 anos, com as limitações impostas pela estrutura formal, e, portanto, com a necessidade de atualização do mesmo.

A proposta consta como **ANEXO XIV**.

Durante a apresentação da proposta, o Diretor de Integração Regional de Quilmes, Daniel Rosano, fez o pronunciamento de que ao tratarmos da Reforma do Estatuto deve-se levar em consideração que o mesmo é a coluna vertebral da Rede Mercocidades, e, nesse sentido, é necessário cautela. Destacou ainda a necessidade de antecedência no envio deste tipo de documento para os membros do Conselho.

O Coordenador para Mercosul e para América do Sul da Direção Geral de Relações Internacionais de Rosário (Argentina), Claudio Díaz, enfatizou a importância de um movimento de alteração do Estatuto e do Regulamento Interno, tendo em vista que a Rede Mercocidades passou por um processo que hoje consolida novos objetivos, e o Estatuto é a coluna vertebral nas quais se desenvolvem as atividades. Assim, ressaltou a necessidade de prudência e de atenção com os passos que devem ser tomados antes de aprovações.

Rodrigo Perpétuo destacou que o documento se trata somente de uma recomendação, levando-se em consideração que a instância decisória da Rede é a Assembleia. Nesse sentido, a proposta de modificação estaria aberta, e sugeriu-se a elaboração de um cronograma para a reformulação da proposta pela Comissão Diretiva e pela Municipalidade de Quilmes.

6. APRESENTAÇÃO DA AGENDA DA XVI CÚPULA DA REDE MERCOCIDADES

No tópico de agenda da apresentação a XVI Cúpula da Rede Mercocidades, a Vice-Intendente de Montevideu, Eleonora Bianchi, anunciou que a temática do evento será o de “Cidadania Regional: Livre Circulação de Pessoas, um Direito Fundamental”, e ocorrerá em Montevideu entre os dias 30 de novembro e 02 de dezembro, no marco da Presidência Pró-Tempore do Uruguai. Na ocasião, a cidade receberá a Secretaria Executiva da Rede Mercocidades para a gestão 2011/2012.

O Coordenador da Secretaria Técnica Permanente, Jorge Rodriguez, ainda informou que o lançamento da XVI Cúpula será feito em Montevideu no dia 12 de setembro, data na qual ocorrerá a 6ª e última capacitação do Projeto IN da Rede Mercocidades.

7. OUTROS ASSUNTOS

No tópico final da reunião do Conselho Ampliado da Rede Mercocidades, Jorge Rodriguez informou sobre o Seminário – Oficina: Arquitetura e Urbanismo Sustentável no Mercosul, que terá como objetivo contribuir para a instalação na agenda pública dos temas de arquitetura e urbanismo sustentável, a fim de promover o desenvolvimento de políticas públicas no plano da integração regional. O evento irá ocorrer no mês de setembro de 2011. **(ANEXO XV)**

O Diretor de Relações Internacionais de Canelones (Uruguai), Igor Santander, ressaltou a importância da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, Rio+20, e sugeriu que a Rede Mercocidades lidere o processo de agenda sobre desenvolvimento sustentável **(ANEXO XVI)**. Neste sentido, apresentou a proposta de trabalho da Unidade Temática de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (UTADS) da Rede Mercocidades. Por fim, Rodrigo Perpétuo sugeriu o estabelecimento de uma parceria entre a Rede Mercocidades e o ICLEI, através da UTADS, tendo em vista que a cidade de Belo Horizonte sediará o Congresso em 2012.

ANEXO I – Lista de participantes

ARGENTINA

Cidade	Nome	Cargo
Buenos Aires	Marina Suarez Valente	Assessora Técnica da Direção Geral de Relações Internacionais e Protocolo
Morón	Mariano Larisgotia	Coordenador de Relações Internacionais
Morón	Pablo Itzcovich	Subsecretário de Planificação Estratégica e Desenvolvimento Local
Quilmes	Daniel Rosano	Diretor de Integração Regional
Rosário	Claudio Diaz	Coordenador
Rosário	Sergio Barrios	Diretor de Relações Internacionais

BRASIL

Cidade	Nome	Cargo
Bagé	Luís Eduardo Colombo	Prefeito Municipal
Bagé	Glécio Rodrigues	Coordenador de Relações Internacionais
Belo Horizonte	Camilla Vilela	Assessora PBH
Belo Horizonte	Flávia Andrade	Assistente da Secretaria Executiva da Rede Mercocidades
Belo Horizonte	Giovanna Arjonilla	Assessora da Secretaria Executiva da Rede Mercocidades
Belo Horizonte	Marcio A. de Lacerda	Prefeito Municipal
Belo Horizonte	Marcelo Faulhaber	Secretário de Desenvolvimento
Belo Horizonte	Rodrigo Perpétuo	Secretário Mun. Adj. de Relações Internacionais
Canoas	Deise Josiane Martins	Assessora de Cooperação Internacional
Canoas	Eduardo Pazinato da Cunha	Secretário de Segurança Pública

Contagem	Maria Auxiliadora Gomes	Unidade Temática de Planejamento Estratégico
Contagem	Marcelo Machado	Coordenador de Planejamento
Guarulhos	Fernando Santomauro	Coordenador de Relações Internacionais
Porto Alegre	Daniely Votto	Coordenação de Relações Internacionais
Porto Alegre	Landa Britto	Assessora Técnica
Porto Alegre	Natalia Medeiros	Assessora Técnica
Porto Alegre	Lisandra Fraga Limas	Técnica em Trânsito e Transporte
Porto Alegre	Luiz Fernando S. Moraes	Secretário de Turismo
Porto Alegre	Ronaldo Garcia	Assessor de Relações Internacionais
Porto Alegre	Vanderlei Luis Capellari	Secretário Municipal de Transportes e Diretor Presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC
São Carlos	Emiliano Saran Azevedo	Assessor de Relações Institucionais e Internacionais
Várzea Paulista	João Felipe de Marques Gutura	Assessor
URUGUAI		
Cidade	Nome	Cargo
Canelones	Igor Santander	Coordenador de Relações Internacionais
Montevideo	Eleonora Bianchi	Vice-Intendente
Montevideo	Jorge Rodriguez	Coordenador STPM
Montevideo	Rubén García	Diretor de Relações Internacionais e Cooperação
Montevideo	Sabrina Lourdes Crovetto Cabrera	Responsável de Comunicação STPM

PARAGUAI

Cidade	Nome	Cargo
Limpio	Roberto Gomez Verlangieri	Gerente Regional

CONVIDADOS ESPECIAIS

Cidade/ Instituição	Nome	Cargo
CIFAL Curitiba	Gustavo Fanaya	Diretor Executivo da CIFAL Curitiba
CIFAL Curitiba	Patrizia Bittencourt Pereira	Coordenadora de Relações Institucionais CIFAL Curitiba
CIFAL Curitiba	Sandro Nelson Vieira	Conselho Gestor do CIFAL Curitiba
Frente Nacional de Prefeitos	Gilberto Perre	Secretário Executivo
Medellín	Mónica Pérez	Diretora ACI Medellín
Ministério das Relações Exteriores	Carlos Melgarejo	Ministério das Relações Exteriores
Ministério das Relações Exteriores	Celso Santiago Riquelme	Coordenador Nacional Alternativo do FCCR (Paraguai)
São Paulo	Helena Monteiro	Assessoria de Relações Internacionais do Governo de São Paulo



Protagonismo Cidadão: da Reivindicação à Wikicidade

Encontro Conselho Rede Mercocidades

Porto Alegre, agosto de 2011





INOVAÇÕES NA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA EM PORTO ALEGRE

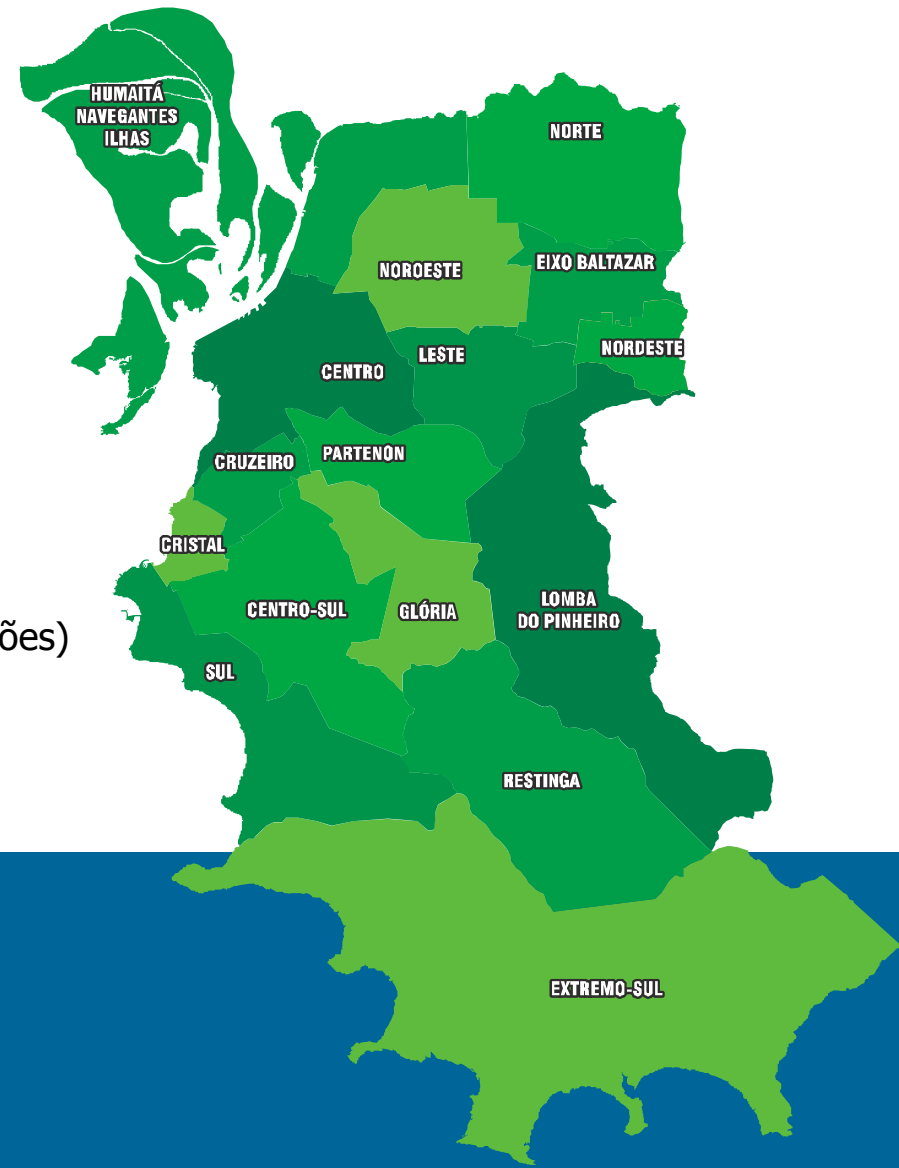


DEMOCRACIA PARTICIPATIVA EM PORTO ALEGRE



DEMOCRACIA PARTICIPATIVA EM PORTO ALEGRE

- Associações de moradores - 532
- Conselhos Populares – 8 Regiões
- Orçamento Participativo – 17 Regiões
- Conselhos Tutelares – 10 Regiões
- Fóruns de Planejamento – 8 Regiões
- Fóruns de Segurança e Cidadania – 17 Regiões
- Redes de Proteção à Criança e ao Adolescente (12 Regiões)
- Conselhos de Políticas Públicas – 26 Conselhos



DEMOCRACIA PARTICIPATIVA EM PORTO ALEGRE

Orçamento Participativo



Há 22 anos, a cidade de Porto Alegre realiza o processo do OP.

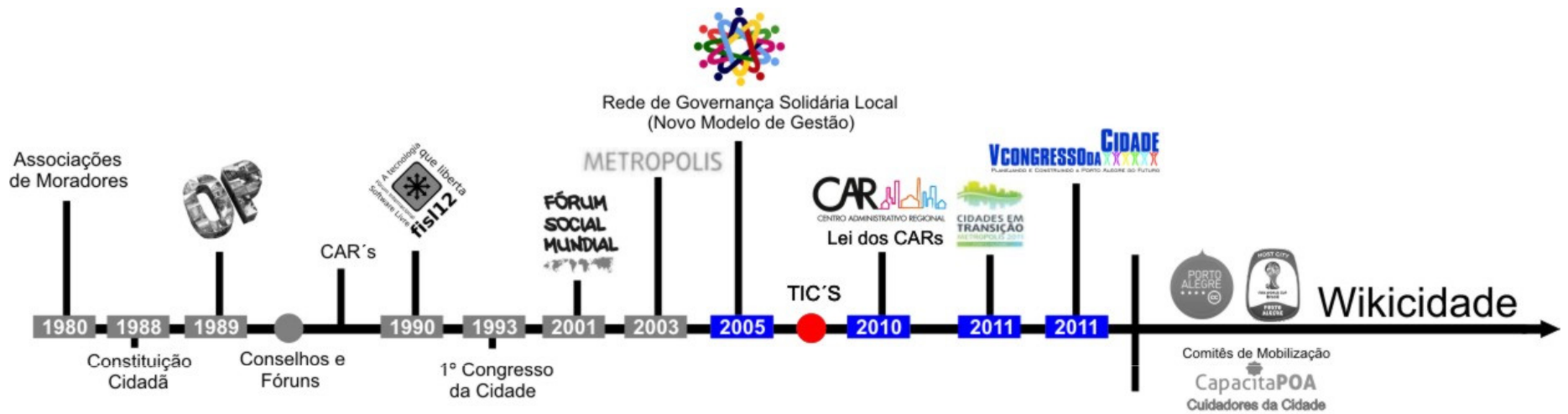
Todo cidadão pode decidir sobre a aplicação dos recursos públicos em 17 regiões e na cidade como um todo.

Em 2011, 15.064 pessoas participaram das plenárias do OP.

A partir desse processo democrático, Porto Alegre desenvolveu e pratica o conceito de Governança Solidária Local.



DEMOCRACIA PARTICIPATIVA EM PORTO ALEGRE



GOVERNANÇA SOLIDÁRIA LOCAL



GOVERNANÇA

Porque promove articulação, cooperação e corresponsabilidade entre atores sociais

SOLIDÁRIA

Porque busca a inclusão social e o desenvolvimento sustentável

LOCAL

Porque ocorre nos diversos territórios da cidade

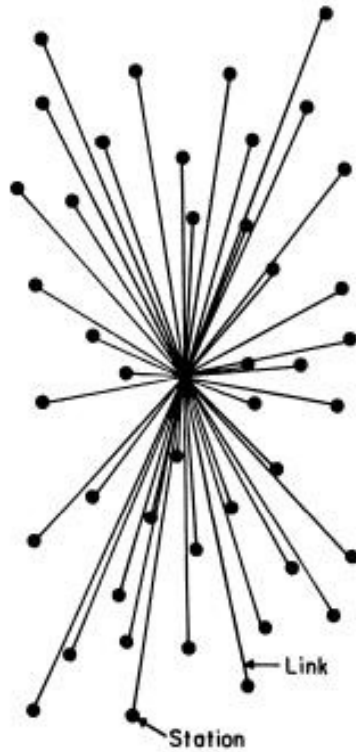
É a prática de criar ambientes de diálogo e cooperação entre o governo e os atores locais para promover as transformações que a cidade e os cidadãos demandam.



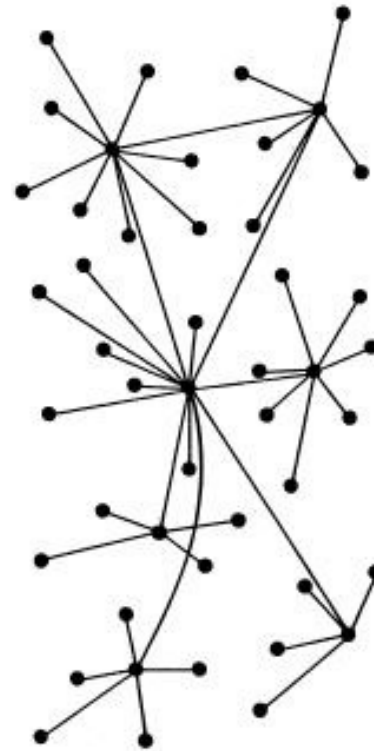
Governança Solidária Local é uma nova prática de governo



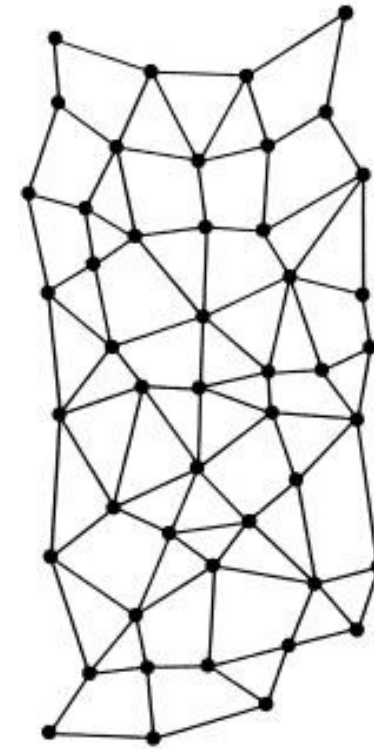
SOCIEDADE EM TRANSIÇÃO



Redes Centralizadas



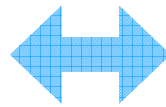
Redes descentralizadas



Redes Distribuídas

PORTO ALEGRE EM TRANSIÇÃO

Democracia
Participativa



Democracia
Colaborativa

Controle Social

Desenvolvimento Local

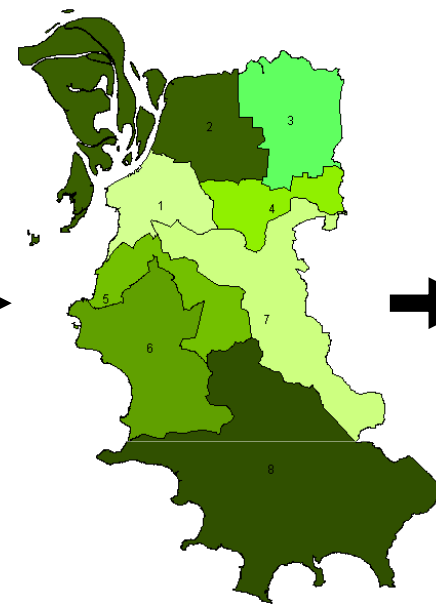
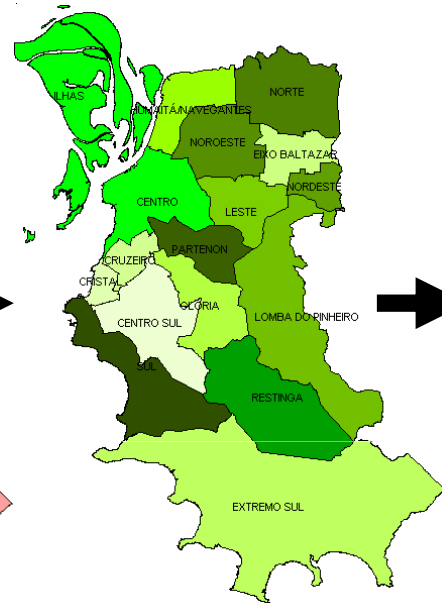
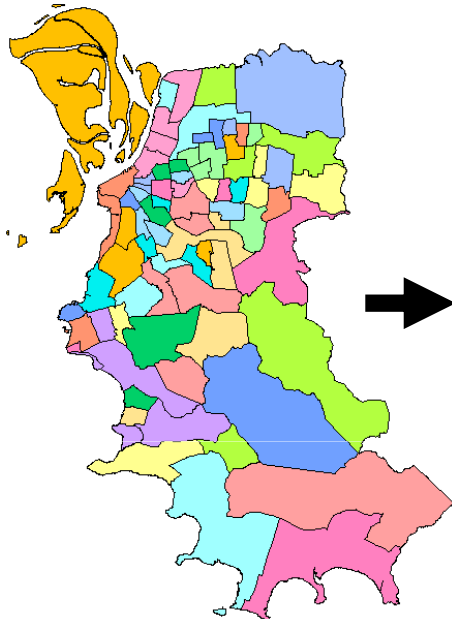


82 Bairros

17 Regiões OP

**8 Regiões do
Planejamento**

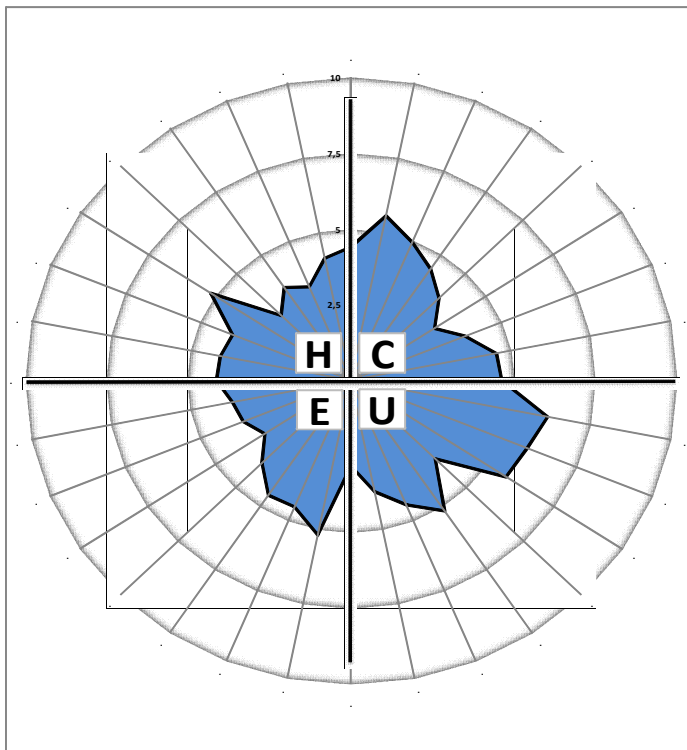
Porto Alegre



GOVERNANÇA DA CIDADE

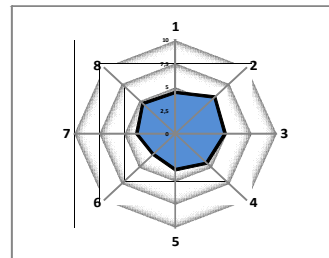
V Congresso da Cidade

POPULAÇÃO DO BAIRRO	30.423 HAB	% DE PARTICIPAÇÃO DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS	3,1%
ÁREA DO BAIRRO	2,020 KM2		
LIDERANÇAS MAPEADAS	103	23%	24 LIDERANÇAS ENTREVISTADAS
PRIMEIRO SETOR	36	25%	9 PRIMEIRO SETOR
SEGUNDO SETOR	3	0%	0 SEGUNDO SETOR
TERCEIRO SETOR	63	29%	18 TERCEIRO SETOR

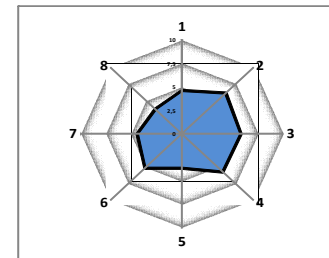


BEM ESTAR	4,41	1	4,64	VULNERABILIDADE SOCIAL
INFÂNCIA	5,54	2	6,17	DIREITOS
SAÚDE	4,94	3	5,86	LIBERDADE
EDUCAÇÃO BÁSICA	4,42	4	5,74	PARTICIPAÇÃO E CONEXÃO
EDUCAÇÃO MÉDIA	3,83	5	3,66	JUSTIÇA E SEGURANÇA
EDUCAÇÃO SUPERIOR	3,09	6	5,19	DIREITO À SAÚDE
RENDIMENTO	3,81	7	4,45	DIREITO À EDUCAÇÃO
SOCIABILIDADE	4,56	8	3,75	MOBILIDADE

DESENVOLVIMENTO HUMANO 4,33



DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA 5,02



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 3,94

EMPREGO	4,14	1	2,82
EMPREENDEDORISMO	4,09	2	5,21
QUALIFICAÇÃO	3,94	3	4,52
COMÉRCIO	5,18	4	4,56
INDÚSTRIA	3,03	5	3,86
SERVIÇOS	3,69	6	3,18
PRODUTIVIDADE	3,34	7	3,57
MERCADO INTERNO	4,11	8	3,71

DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL 3,93

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	2,82	1
MORADIAS	5,21	2
COLETA DE LIXO E LIMPEZA	4,52	3
PRÉDIOS E VIAS	4,56	4
TRÂNSITO	3,86	5
ESPAÇOS PÚBLICOS	3,18	6
ÁREAS VERDES E FAUNA	3,57	7
MEIO AMBIENTE	3,71	8

BÚSSOLA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

A avaliação de cada território a partir de quatro eixos temáticos:

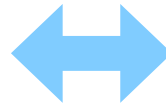
- Desenvolvimento Humano
- Desenvolvimento Cidadão
- Desenvolvimento Urbano Ambiental
- Desenvolvimento Econômico

Novas TICs

Governo Eletrônico

- Portal da Prefeitura
- Portal de Gestão
- Portal de Transparência
- Site ObservaPOA
- Site OP
- Fala Porto Alegre 156

Plataforma Colaborativa



portoalegre.c
c





Início >

Inicial de Órgão do Usuário

Eixos de Atuação e Programas Estratégicos

Eixo Ambiental	Eixo Social	Eixo Econômico/Financeiro	Eixo Gestão
CIDADE INTEGRADA	A RECEITA É SAÚDE	CIDADE INOVADORA	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA
PORTO ALEGRE COPA 2014	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA	CRESCER PORTO ALEGRE	GESTÃO TOTAL
PORTO DO FUTURO	PORTO DA INCLUSÃO	MAIS RECURSOS, MAIS SERVIÇOS	
TRANSFORMA PORTO ALEGRE	VIZINHANÇA SEGURA		

Filtrar Listas por Nome:

Filtrar

Ações de Responsabilidade do Órgão SMCPGL

Tipo Ação:

Ação Estratégica	Programa Estratégico/Projeto Especial	Físico	Indic.
COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA		
FALA PORTO ALEGRE - 156	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA		
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNCRIANÇA	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA		
OBSERVA POA	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA		
V CONGRESSO DA CIDADE	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA		
GESTÃO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA LOCAL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA / GOVERNANÇA SOLIDÁRIA LOCAL		
IMPLANTACÃO DA GOVERNANCA SOLIDARIA LOCAL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA / GOVERNANÇA		



PORTAL TRANSPARÊNCIA Porto Alegre



[O que é](#) [Como funciona](#) [Legislação](#) [Glossário](#) [Perguntas Frequentes](#)

[Fale Conosco](#)

Responsabilidade Fiscal e Social

Promover acesso amplo e objetivo aos dados da aplicação dos recursos públicos municipais é a função do Portal Transparência Porto Alegre. Os cidadãos podem acompanhar a gestão das finanças da administração direta e indireta por meio das seções sobre despesa e receita. Assim, é possível acompanhar a destinação dos recursos arrecadados, provenientes em grande parte dos impostos pagos pelos contribuintes.

[Receita](#)

[Execução Orçamentária e Financeira](#)

[Despesas de Custeio](#)

[Licitações](#)

[Convênios / Contratos](#)

Informações em tempo real

[RECEITA](#)

[DESPESA](#)

[Diárias e Passagens](#)

[Quadro Funcional](#)

[Folha de Pagamento](#)

[Contratação de Pessoal e de Serviços](#)

[Lei de Responsabilidade Fiscal](#)



Porto Alegre e seus Territórios

Encontre aqui os indicadores, a história e a localização de cada bairro ou Região do Orçamento Participativo*.

Região:

Bairro:

*A regionalização adotada neste site é a aprovada pelo Conselho do Orçamento Participativo em 1997, compatível com o Plano Diretor (PPDUA, LC 434/99).



Procure no ObservaPOA



A⁺ A

Banco Estatístico

Permite conhecer os dados de cada bairro, ROP e da cidade a partir de áreas temáticas e seus indicadores. Você pode também exportar a tabela gerada.



Mapas Temáticos

Veja em mapas a localização dos serviços e equipamentos públicos conjugados com os indicadores por bairro ou região do orçamento participativo.



acompanhe o caminhão VIA SATELITE

CONFIRA AQUI OS DIAS E TURNOS DAS COLETAS DOMICILIAR E SELETIVA



Departamento Municipal de Limpeza Urbana

Procure no OP buscar

Escolha um perfil Área de interesse

A+ A

20°C 16°Cv metroclima 9 de maio de 2011

Banco de Imagens OP

Rádio WEB OP

TV Prefeitura OP

Diário Oficial

OP ao vivo

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



1 2 3

V CONGRESSO DA CIDADE

PLANEJANDO E CONSTRUINDO A PORTO ALEGRE DO FUTURO

Blog V Congresso congressodacidade.blogspot.com.br

- Histórico
- Como Funciona ▶
- Regiões e Temáticas
- Estrutura ▶
- Calendários
- Prioridades da Cidade ▶
- Prestação de Contas ▶
- Memória Prioridades



Rodada única do OP começa hoje

A rodada única de Assembleias Regionais e Temáticas do Orçamento Participativo 2011/2012 começa segunda-feira, 9. Em entrevista coletiva, às 14h30, no Salão Nobre da Prefeitura, o prefeito José Fortunati anuncia uma série de medidas para fortalecer e qualificar o processo do OP. As... [Leia Mais]

twitter

Carregando...

http://twitter.com/oppoa

FALA 156 ATENDIMENTO AO CIDADÃO Porto Alegre



OBSERVA POA Observatório da Cidade de Porto Alegre

PORTAL TRANSPARÊNCIA Porto Alegre

> Sites de A a Z

[+] Notícias do OP



DEMOCRACIA PARTICIPATIVA EM PORTO ALEGRE



Rede Cuidadores da Cidade

Porto Alegre está formando uma rede de cuidadores da cidade para multiplicarem ações nos bairros.





Parceria entre Prefeitura, ONG e comunidade na Vila Bom Jesus

Movimento

Making of da gravação do jingle



Veja o depoimento do
prefeito Fortunati sobre
o movimento **Eu curto.
Eu cuido.**

➤ **Clique e baixe
os jingles do
movimento**

Ação em
destaque

Coleta Automatizada de Lixo Orgânico Domiciliar



O que é? ➤

Como funciona? ➤

Quais os benefícios? ➤

Quais as regiões? ➤

Eu cuidado de Porto Alegre

VCONGRESSO DA CIDADE

<http://vcongressodacidade.blogspot.com>



Por uma nova cultura política cidadã

VAMOS CUIDAR DA CIDADE

PortoAlegre.cc é um espaço de colaboração cidadã, onde você pode conhecer, debater, inspirar e transformar a própria cidade. Participe.

Leia mais

CRIE UMA CAUSA

REDES SOCIAIS



PortoAlegre.cc
Curte

2,179 pessoas curtiram PortoAlegre.cc.



UNISINOS
Pra saber, tem que viver.



Google



OBRIGADO!

Cezar Busatto

Secretário de Coordenação Política e Governança Local de Porto Alegre

busatto@smgl.prefpoa.com.br

cezarbusatto@gmail.com

about.me/cezarbusatto

www.facebook.com/cezarbusatto

twitter.com/cezarbusatto

www.flickr.com/cezarbusatto

www.vidademocratica.com/





ACORDO DE COOPERAÇÃO

ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM A REDE
MERCOCIDADES E A FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO
PARANÁ -FIEP.

Pelo presente Acordo de Cooperação (“Acordo”), as Partes:

(i) **Federação das Indústrias do Estado do Paraná (“FIEP”)**, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 7670989800133, com sede no Município de Curitiba, Estado do Paraná, na Avenida Cândido de Abreu, n.º 200, Centro Cívico, neste ato representada, por seu Presidente, Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, também presidente do Conselho Gestor do Centro Internacional de Formação de Atores Locais (“CIFAL-Curitiba”), programa instituído pela Organização das Nações Unidas (“ONU”) e operacionalizado pela FIEP ; e a

(ii) **Rede Mercocidades**, com sede a Secretaria Técnica Permanente de Mercocidades, Luis Piera 1994 Edifício MERCOSUL, Montevideu, 11200 – Uruguai, pela Secretária Permanente, Sr^a Prefeita Ana Oliveira, pelo Secretário Executivo, Sr. Prefeito Marcio A. Lacerda, e pelo coordenadora da Unidade Temática de Autonomia, Gestão e Financiamento, Sr^a. Gabriela Tedeschi Cano.

CONSIDERANDO que:

- I. a Rede **Mercocidades** é a principal Rede de cidades presente nos países do Mercosul e composta pelos municípios dos respectivos países do bloco. Mercocidades é uma Rede de cooperação horizontal integrada atualmente por 230 cidades de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia e Peru, que promove a inserção das mesmas no processo de integração regional do Mercosul, e cuja importância vem crescendo, tanto em quantidade de membros, como em intercâmbio de experiências.
- II. a **FIEP** possui forte atuação na promoção de atividades de apoio ao desenvolvimento local sustentável no Estado do Paraná, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas;
- III. o **CIFAL-Curitiba** está sob a coordenação da **FIEP** mediante Acordo de Parceria com o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa, firmado em 18 de novembro de 2009.;
- IV. seja parte integrante do acordo supracitado a busca de parcerias com instituições que venham a compor o Comitê Gestor do **CIFAL-Curitiba**;
- V. o **CIFAL-Curitiba** é o principal órgão de treinamento vinculado ao Programa de Desenvolvimento Local (PDL) do Instituto para o Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas (“UNITAR”) na América Latina e tem como meta potencializar a capacidade de atores locais,

em especial governos municipais e seus parceiros, de implantar ações inovadoras e integradas de desenvolvimento sustentável;

Celebram o presente Acordo, segundo o descrito nas cláusulas e condições que se seguem.

Cláusula 1ª - Do objeto

I.I O presente Acordo de cooperação tem por objeto a parceria institucional para a promoção da integração latino americana, por meio da cooperação descentralizada e do compartilhamento de experiências inovadoras, visando o desenvolvimento sustentável e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas (ODMs) no âmbito local.

I.II. A presente parceria institucional tem como objetivo a colaboração entre as Partes na promoção de eventos, capacitações, seminários, workshops para representantes de governos locais, subnacionais e nacionais da América Latina e Caribe.

I.III. O presente Acordo prevê auxílio do CIFAL Curitiba à Rede Mercocidades, quando solicitado, na concepção, execução programática e metodológica em oficinas promovidas pelas cidades-membro da Rede.

I.IV. O acordo prevê também a concessão de bolsas (vagas com isenção de inscrição) de participação direcionadas à Rede Mercocidades pelo CIFAL Curitiba, a serem distribuídas entre as cidades-membro da Rede, mediante disponibilidade.

I.V. As partes colaboradoras, Rede Mercocidades e o CIFAL Curitiba, acordam que na execução dos eventos/workshops da Rede para os quais o

CIFAL Curitiba for convidado a auxiliar na concepção, execução programática e aplicação metodológica, A Rede Mercocidades alocará e proverá auxílio logístico à equipe técnica do CIFAL na cidade promotora do evento.

I. VI. As partes colaboradoras, Rede Mercocidades e o CIFAL-Curitiba, acordam que na execução de eventos/workshops de iniciativa conjunta e frutos desta parceria, o CIFAL-Curitiba auxiliará a Rede Mercocidades e a UT promotora do evento a captar os recursos necessários para a realização, junto a seus parceiros e potenciais patrocinadores.

Cláusula 2ª – Direito de Uso de Identidade Visual

II.I Caberá à Rede **Mercocidades** e ao **CIFAL Curitiba**, de comum acordo, ceder o direito de uso de suas logomarcas e demais itens de identificação visual, fazendo com que as Partes as desfrutem conforme estritamente o previsto no presente Acordo.

II.II Caberá cada uma das Partes:

- (i) Informar a outra Parte os eventos em que pretende utilizar a sua identidade visual, incluindo logomarca; e os links de acesso de ambos os sítios.
- (ii) Submeter à apreciação e à prévia aprovação da outra Parte, folders, publicações e materiais de promoção em que pretende utilizar a sua identidade visual.
- (iii) Intercambiar as logomarcas dos acordantes entres os sítios da Rede Mercocidades e do CIFAL Curitiba.

Cláusula 3ª – Operacionalização

III.I A ação descrita na Cláusula 1ª do presente Acordo será definida e detalhada mediante assinatura dos projetos, com detalhamento de atividades e planos de trabalhos, destacando inclusive a utilização da identidade visual de cada Parte.

III.II O presente Acordo, por si só, não gera ônus financeiro para qualquer das Partes, nem obriga a transferência de recursos de Parte a Parte.

Cláusula 4ª - Da seleção das bolsas de participação

IV.I. As bolsas de participação (vagas com isenção de inscrição) oferecidas pelo CIFAL Curitiba à Rede Mercocidades serão escolhidas em comum acordo entre os atores supracitados e a Unidade Temática de Autonomia, Gestão e Financiamento Municipal, sendo esta coordenada pela cidade de Neuquén (Argentina).

Cláusula 5ª – Alteração

V.I O presente Acordo poderá ser alterado mediante Termo Aditivo, desde que o aditamento não importe em modificação de seu objeto.

Cláusula 6ª – Dos casos omissos

VI.I Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo entre as partes.

Cláusula 7ª – Da rescisão

VII.I Constitui motivo para a rescisão deste Acordo o descumprimento ao disposto em qualquer de suas cláusulas ou por conveniência das partes, mediante notificação prévia de 30 (trinta) dias.

Cláusula 8ª – Da eficácia e da vigência

VIII.I Este Acordo entra em vigor na data de sua assinatura e terá vigência até dezembro de 2012, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as Partes, mediante Termos Aditivos, devendo a Parte interessada em sua prorrogação comunicar expressamente a sua intenção por notificação com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação a data de seu vencimento.

Cláusula 9ª – Da Independência das Partes

IX.I. Fica expressamente estabelecido que as Partes são entidades autônomas e independentes entre si, não havendo vínculo de qualquer natureza (incluindo, mas não limitado a legal, fiscal, contratual ou trabalhista). A celebração do presente Acordo não implica em nenhuma espécie de sociedade, associação, solidariedade obrigacional, nem em qualquer responsabilidade direta ou indireta, seja societária, comercial, tributária, trabalhista, previdenciária ou de qualquer outra natureza, nem em alienação ou sucessão, seja entre as Partes, seus empregados ou prepostos, seja perante terceiros, estando preservada a autonomia jurídica e funcional de cada uma das Partes.

Cláusula 10ª – Do Foro

X.I. Eventuais demandas entre as Partes, derivadas do presente Acordo, deverão ser dirimidas mediante negociação direta, caso essa não seja possível, as Partes, desde já, elegem como foro, com a exclusão de qualquer outro, a Comarca Central da Região Metropolitana de Curitiba, PR.

E por estarem justas e acordadas, as Partes assinam o presente Acordo de
Cooperação em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2011

Assinatura:

Assinatura:

Marcio Araújo de Lacerda

Sandro Vieira

Prefeito de Belo Horizonte e - Secretário
Executivo da Rede Mercocidades

Vice-presidente do Comitê Gestor do
CIFAL

Assinatura:

Assinatura:

Eleonora Bianchi

Gustavo Francisco Fanaya Dluhosch

Vice-Intendente de Montevideú,
Secretária Técnica Permanente da Rede
Mercocidades

Diretor Executivo, CIFAL Curitiba

Assinatura:

Gonzalo Echegaray

Subsecretário de Relações Institucionais
da Prefeitura de Neuquén,
Unidade Temática de Autonomia, Gestão
e Financiamento Municipal.

Biominas BRASIL



Instituição privada dedicada a promover
negócios em ciências da vida no Brasil



BioPartnering
LATIN AMERICA™

PRODUCED BY:



Biominas
BRASIL



POWERED BY:



biopartnering.com™
contact. connect. collaborate.

BIOMINAS BRASIL

21 anos dedicados a promover negócios em ciências da vida no Brasil

Áreas de Atuação:

CONSULTORIA & BUSINESS DEVELOPMENT

Portfólio diversificado de serviços de consultoria e business development para empresas em todos os estágios.

OPERAÇÃO E RELAÇÕES COM O MERCADO

Gestão da Incubadora Habitat, gerenciamento de programas (ex: PRIME), parcerias estratégicas (ex: Interfarma) e promoção de eventos (ex: BPL 2011).

INVESTIMENTOS

Programa de Investimento e financiamento em parceria com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) desde 1999.



BIOPARTNERING LATIN AMERICA 2011

INOVAÇÃO, NEGÓCIOS & GLOBALIZAÇÃO

18 a 20 de Setembro de 2011 – Hotel Grand Hyatt, São Paulo, Brasil

O QUE É: Evento para o setor de ciências da vida, focado na realização de encontros de negócios entre os participantes, apresentações de empresas e palestras.

OBJETIVOS: Oferecer um ambiente propício para os participantes do evento ampliarem contatos, fortalecerem alianças e estabelecerem novos negócios. Apresentar as potencialidades das empresas de biociências da América Latina.

PÚBLICO: Estimado em 300 executivos seniores representando os principais atores do setor de biociências.

DIFERENCIAL: A plataforma virtual *biopartnering.com*TM que é um exclusivo sistema online de agendamento de reuniões, identificação e contato com parceiros em potencial antes, durante e após o evento.



BioPartnering
LATIN AMERICA™

PRODUCED BY:



Biominas
BRASIL



POWERED BY:



biopartnering.comTM
contact. connect. collaborate.

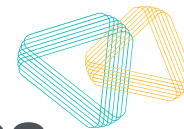


biopartnering.comTM
contact. connect. collaborate.

PARCERIA ESTRATÉGICA



Biominas
BRASIL



OBJETIVOS:

- Promover e incentivar uma maior interação entre poder público e instituições privadas em prol do desenvolvimento local e do setor de ciência e tecnologia;
- Intensificar a realização/divulgação de eventos sobre ciência e tecnologia para as mercocidades;
- Biominas Brasil, juntamente com a Rede Mercocidades (Secretaria Executiva e UT de Ciência e Tecnologia), buscarão estratégias conjuntas para o desenvolvimento das políticas públicas e dos negócios em ciência e tecnologia.



BioPartnering
LATIN AMERICA™

PRODUCED BY:



Biominas
BRASIL



POWERED BY:



biopartnering.com™
contact. connect. collaborate.

ELES JÁ CONFIRMARAM PRESENÇA!

Patrocinadores:



Apoiadores:



PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:



WWW.TECHVISION.COM/BPL

BPL@BIOMINAS.ORG.BR

ARTHUR NIGRI: +55 31 3303 0012



BioPartnering
LATIN AMERICA™

PRODUCED BY:



Biominas
BRASIL



POWERED BY:



La Cooperación internacional como política pública: o proceso de consolidación a través del plan de desarrollo y las tendencias para el futuro

Luz Mónica Pérez Ayala
Directora ACI
Agosto 05 de 2011

PRESENTACIÓN

1. Medellín
2. La internacionalización de Medellín
3. El caso de la ACI
4. La política Pública de Cooperación Internacional

MEDELLÍN





COLOMBIA

SUR AMERICA

ANTIOQUIA

MEDELLIN

VALLE DE ABURRÁ



Área Metropolitana de Medellín:

10 Municipios

3.5 millones hab.

**8.1% población
de Colombia**

**11% PIB
Colombia**

Medellín

2.3 millones hab.

330 km²

8% PIB Colombia

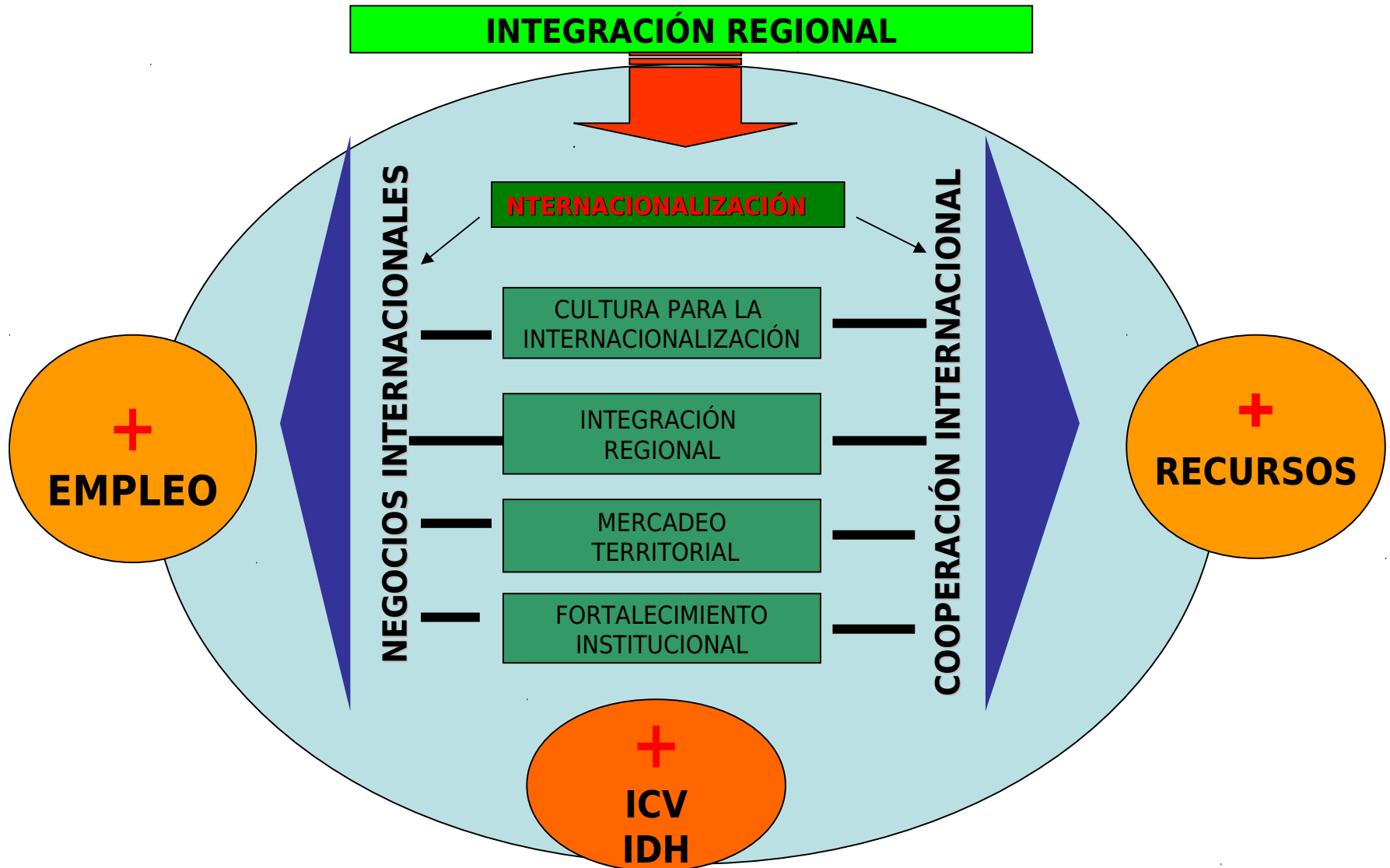
2. La internacionalización de Medellín

- Proceso de doble vía en la ciudad que se inicia en los años 90: empresas locales con exportaciones y el desarrollo de Ferias internacionales en la ciudad
- En el año 2004 se inserta en el Plan de Desarrollo una línea estratégica

Linea 5: Ciudad con Proyección Regional y Global
3 componentes: Integración Regional, Conectar a la ciudad con la región y con el mundo y Proyección Regional, Nacional e Internacional

EL CASO MEDELLÍN

Plan de Desarrollo: Apuesta para la internacionalización



SOPORTE INSTITUCIONAL



3. El Caso de la ACI

Una experiencia innovadora



- **2002:** se crea la ACI como una agencia de cooperación internacional.
- **2004:** la línea 5 del Plan de Desarrollo define lineamientos para liderar desde la ACI estrategias y proyectos para integrar la ciudad con la región y con el mundo.
- **2006:** se amplía la gestión de la Agencia hacia la atracción de inversión extranjera.
- **2009:** se crea el área de Proyección con el fin de promover y el Modelo de transformación de Medellín y sus buenas prácticas

ESTRATEGIA DE COOPERACIÓN

IDH - ICV

Medellín y la Región Metropolitana

TEMAS PARA GESTIÓN

- Cambio Climático
- Memoria y reparación
- Desplazamiento interno
- Reducción de pobreza Extrema
- Educación y cultura para la convivencia
- Agenda positiva

AGENDA DE RELACIONAMIENTO INTERNACIONAL

ONG, Países, regiones, gobiernos locales, redes internacionales, agencias de cooperación, fundaciones

Agenda Local:

- Plan de Desarrollo local y planes estratégicos
- Plan 2030
- Plan Tripartita

Agenda Global:

- ODM
- Planes y prioridades por países y cooperantes
- Declaración de París
- Agenda de ACCRA

Gestión de cooperación técnica (expertos, buenas prácticas, transferencia de conocimiento) - Convenios, hermanamientos - Redes internacionales - Becas - Agenda internacional –

Articulación con otros actores de la región.

Promoción de Inversión Extranjera Directa

La ACI y su estrategia de promoción de Inversión Extranjera Directa



ESTRATEGIA AREA DE PROYECCIÓN DE CIUDAD

Identificación de Buenas Practicas de ciudad- Articulación Publico Privada.

1. Mejoramiento Integral de Barrios-MIB- Juan Bobo
2. Proyectos Urbanos Integrales-PUI
3. Macroproyecto Moravia
4. Red de Bibliotecas
5. Colegios de Calidad
6. Programa Paz y Reconciliación
7. Medellín más segura
8. Centro de Desarrollo Empresarial Zonal- CEDEZO
9. ACI
10. INDER

•Plan de desarrollo de Medellín
•Modelo Medellín- Asamblea del BID

Atención de Agendas Nacionales e Internacionales a través de ruta de promoción y difusión

Participación de Medellín y el AMVA en Eventos Internacionales

Postulación de Medellín y el Área Metropolitana a Premios Internacionales

Consolidar el Posicionamiento de Medellín en el concierto internacional a través de la promoción y difusión de las buenas practicas ante actores estratégicos

Durante nueve años la ACI se ha posicionado como actor fundamental en el proceso de internacionalización de una ciudad que vive un proceso de transformación profunda.

Una ciudad consciente de su realidad y sus retos, que comprende que materializar sus sueños es mucho más fácil en compañía de aliados estratégicos de la comunidad internacional.

4. La Política Pública de Cooperación Internacional para el desarrollo



Red Antioqueña de Cooperación Internacional



GOBERNACIÓN DE ANTIOQUIA
Secretaría de Agricultura y Desarrollo Rural

Antioquia para todos.
¡Manos a la obra!



Alcaldía de Medellín



Federación
Antioqueña de ONG



UNIVERSIDAD
DE ANTIOQUIA



Red Antioqueña
de Cooperación
Internacional

Sumar para construir

La Red opera como una **instancia facilitadora** para trabajar una estrategia regional y un marco de actuación para la gestión de cooperación internacional que permita:

- Promover **factores de sinergia para la gestión de capacidades** de cooperación, respetando las individualidades de las entidades que la conforman
- Fortalecer la actuación institucional** a partir de programas y proyectos que promuevan el desarrollo humano equitativo de la región
- Constituirse en **un actor relevante en los escenarios de cooperación** internacional, y un interlocutor regional que participe con el gobierno nacional en la definición de temas y políticas de cooperación al desarrollo para Antioquia

Factores sinérgicos Red Antioqueña de Cooperación

1. Diplomacia desde el territorio
2. Participación coordinada en escenarios nacionales de trabajo en cooperación internacional
3. Acciones coordinadas con el sector empresarial tanto en oferta como en demanda
4. Encuentros de visibilidad política, socialización y rendición de cuentas de las iniciativas de cooperación
5. Articulación con fondos globales y fuentes de cooperación novedosas
6. Sistemas de información de cooperación internacional con valor agregado
7. Procesos de integración de temáticas transversales en la cooperación
8. Conectividad, gestión del conocimiento y publicaciones
9. Refinamiento y homologaciones metodológicas
10. Capacidades de negociación interna y externa

11. Política pública de cooperación internacional

Unión de esfuerzos



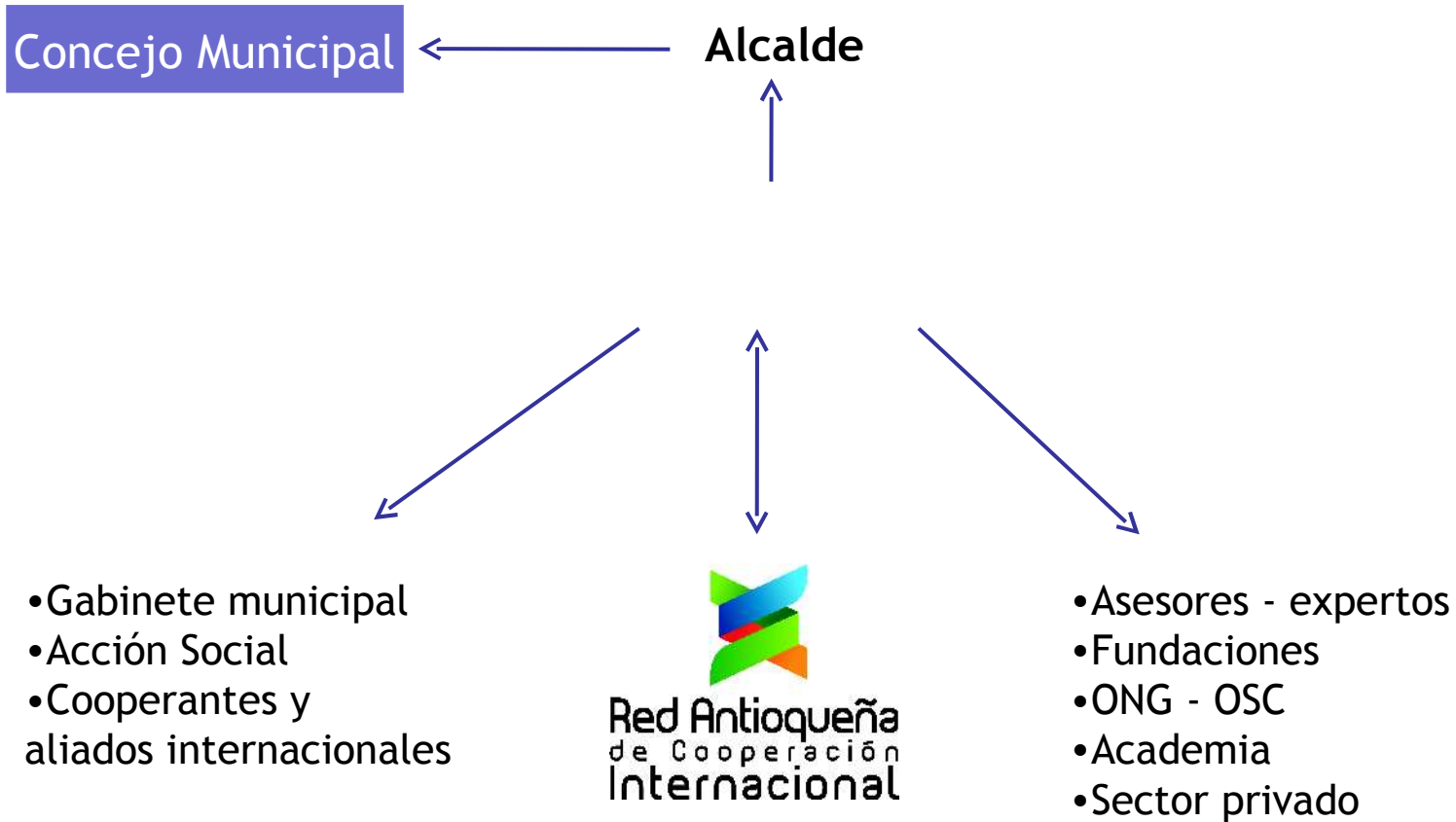
Red Antioqueña
de Cooperación
Internacional

Plan de Desarrollo
2008 - 2011

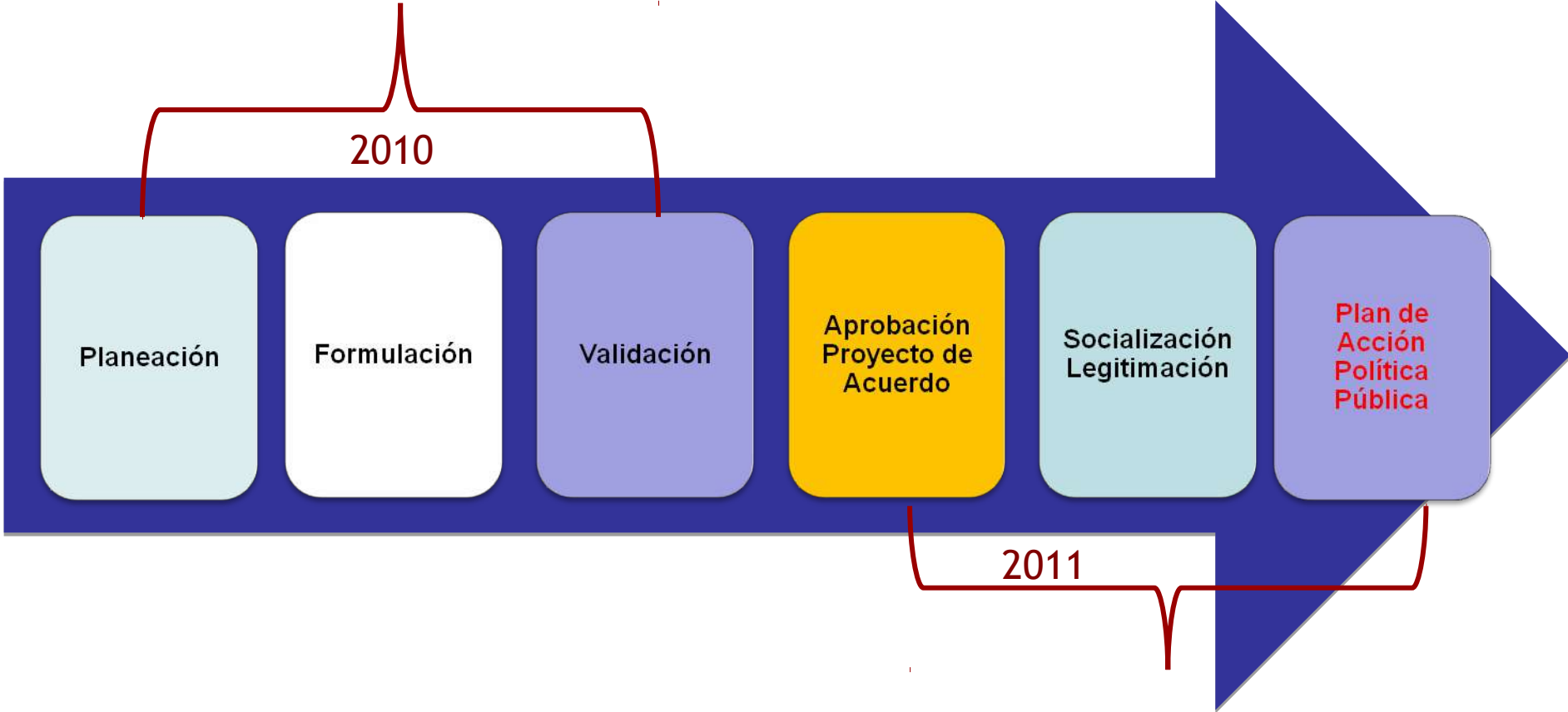
**Política Pública de
Cooperación Internacional**

Factores
Sinérgicos

Mapa de actores



Ruta Metodológica

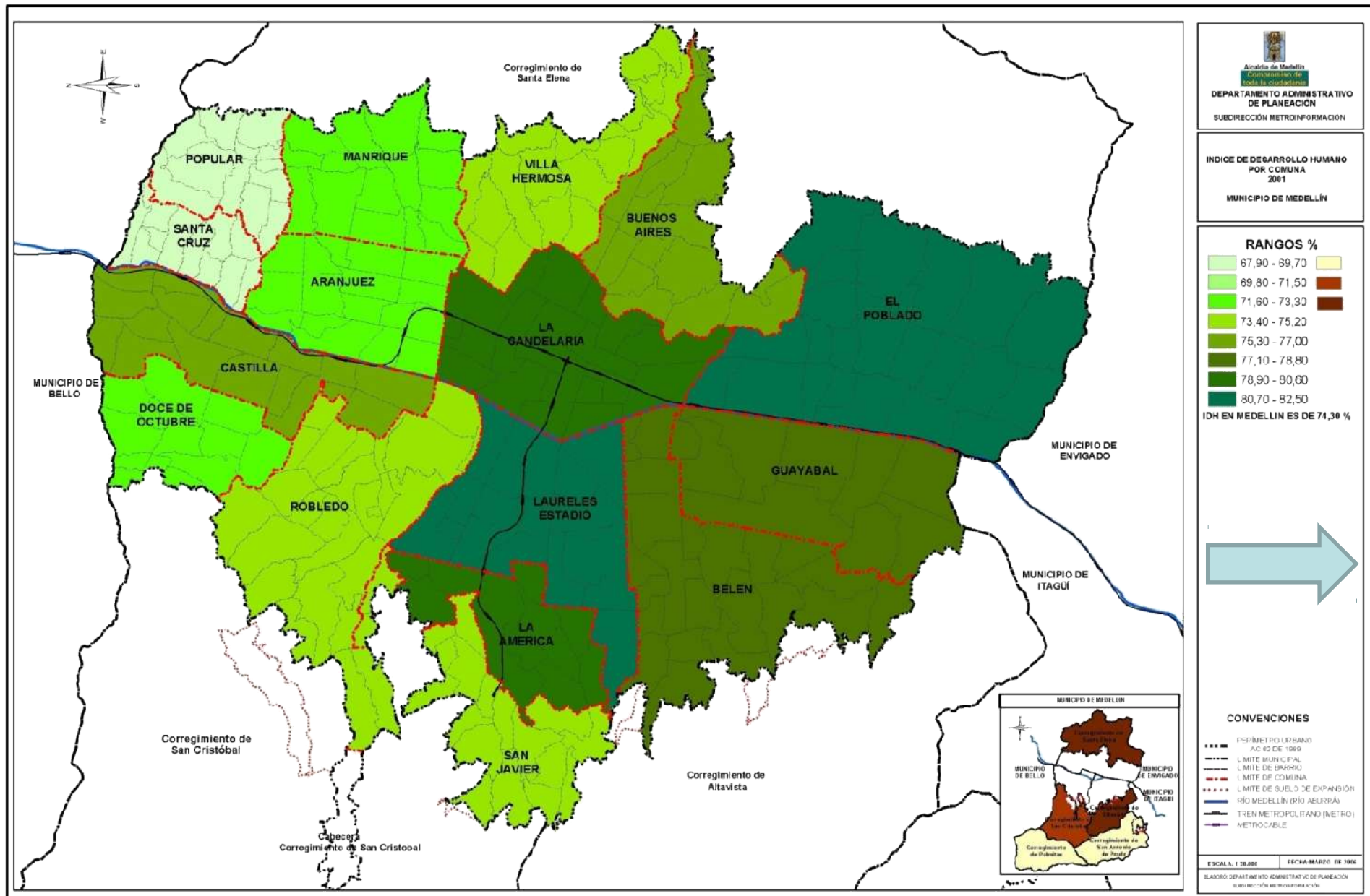


MUCHAS GRACIAS

Mayores informes:
www.acimedellin.org
www.medellin.gov.co



Este es el mapa que guía la priorización de las intervenciones en el territorio.



Una mirada desde Medellín

Tener una propuesta clara de desarrollo: Un plan de desarrollo que es nuestra bitácora y claridad sobre cómo queremos que nos acompañe la comunidad internacional.

- No formulamos proyectos para la cooperación. Buscamos la manera en que nuestro socios nos acompañen y le sumen a nuestros retos y no al revés.
- Propuestas de trabajo con organizaciones y gobiernos que surgen del diálogo conjunto sobre la manera en que debemos afrontar los retos de desarrollo.
- Buscamos el fortalecimiento institucional para que los programas y proyectos sean sostenibles.
- La transferencia del “saber hacer” y el “hacerlo mejor y más efectivamente” cuando hablamos del acompañamiento de la comunidad internacional.

Una mirada desde Medellín

- Red de cooperación en la región: tener un norte común y unos puntos de encuentro que nos permitan optimizar la gestión y los resultados de la cooperación.
- Priorización en programas regionales de cooperación: Programa Antioquia-Medellín-Bilbao-Bizcaia. Tres instituciones de Bizcaia, España y tres instituciones en Antioquia, Colombia.
- Plataforma ERICA - España y sus Regiones Intercambian Conocimiento con Antioquia. Cinco instituciones en Antioquia.
- Cooperación Directa con otras ciudades del mundo: lo que nos permite una negociación más rápida y definición de acciones que impactan directamente nuestras prioridades. Barcelona, Bilbao, Río de Janeiro, Buenos Aires, Rosario, Belo Horizonte, Santa fe, Morón, Curitiba, ... Relaciones de ida y vuelta.
- Política Pública de Cooperación para la región.

ANEXO VI

Carta de adesão de Medellín



Alcaldía de Medellín
Despacho del Alcalde

Medellin, 1º de agosto de 2011

Señor
MARCIO ARAUJO DE LACERDA
Prefeito de Belo Horizonte
Secretario Ejecutivo de la Red Mercocidades
Brasil

Cordial Saludo,

En los últimos años, Medellín ha emprendido una serie de iniciativas y proyectos sociales, urbanísticos y económicos que han dado como resultado una notable transformación social que se sigue construyendo y consolidando, día a día.

En esta transformación ha sido básico el aprendizaje e intercambio de experiencias que hemos materializado con otras ciudades del continente. De ellas hemos obtenido conocimientos significativos y aún nos queda mucho más por aprender. Por eso, tenemos la convicción de que es crucial que en nuestra región pasemos de compartir problemas a compartir soluciones, a construirlas colectivamente, y para ello es necesario que sigamos acercándonos y conociéndonos.

Mercocidades, como escenario de integración regional, intercambio de experiencias y cooperación horizontal entre las municipalidades suramericanas, resulta para nuestra ciudad un escenario propicio para establecer esos lazos que nos aportarán a la construcción conjunta de un futuro más promisorio y justo para toda la región.

En consecuencia, mediante esta comunicación oficial, me permito poner a su consideración nuestra intención de formar parte de la Red Mercocidades.



SIGAMOS CONSTRUYENDO LA CIUDAD QUE SOÑAMOS

Centro Administrativo Municipal -CAM- Calle 44 No. 52-105
Línea Única de Atención a la Ciudadanía 44 44 144
Medellin-Colombia



Alcaldía de Medellín
Despacho del Alcalde

Nos entusiasma pensar en que prontamente haremos parte de este importante escenario de interacción entre las ciudades hermanas de América del Sur.

Con sinceridad y afecto,


ALONSO SALAZAR JARAMILLO
Alcalde de Medellín

Reunião do Conselho da Rede Mercocidades

Ordem do dia

1) Balanço semestral da Rede Mercocidades

- Estado de situação da Rede – Dezembro de 2010 a Junho de 2011;
- Informe financeiro;
- FLACMA/CGLU;
- IV Mostra de Ciência e Tecnologia.

2) Reforma do Estatuto

3) Apresentação da agenda da XVI Cúpula da Rede Mercocidades

4) Outros assuntos

Rede Mercociudades

Reunião do Conselho



Apresentação para o Conselho Ampliado da Rede Mercociudades

Porto Alegre, 05 de agosto de 2011.

Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011

- ▶ **Campanha de 20 anos Mercosul**
 - ▶ 6 países;
 - ▶ 30 cidades;
 - ▶ 15 milhões de habitantes.



20 ANOS DE
MERCOSUL

Cidades inclusivas fortalecendo a integração

www.mercociudades.org Essa peça contempla os 3 idiomas oficiais do Mercosul: Espanhol, Guaraní e Português. | Esta pieza contempla los 3 idiomas oficiales del Mercosur: Español, Guaraní y Portugués.



oñomoirû
haguâ **integración**



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011

Unidades Temáticas, Grupos de Trabalho e Comissões

13 reuniões e atividades

- Autonomia, Gestão e Financiamento Municipal (Neuquén);
- Ciência, Tecnologia e Capacitação (Tandil e São Carlos);
- Cultura (Catamarca e Florianópolis);
- Desenvolvimento Social (Montevideú);
- Desenvolvimento Urbano (La Victoria de Lima);
- Direitos Humanos (Montevideú);
- Esportes (Caxias do Sul);
- Gênero e Município (Morón);
- Juventude (Pergamino);
- Planejamento Estratégico (Morón);
- Turismo (Porto Alegre).

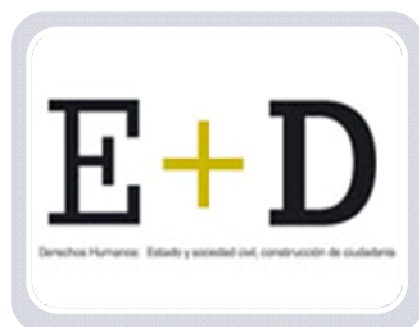
Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011

▶ 5 atividades de Projetos da Rede Mercocidades



- ▶ **Inovação e Coesão Social:** capacitação metodológica e visibilidade de boas práticas
 - ▶ 8 países participantes das capacitações;
 - ▶ 108 participantes capacitados ao final de 2011;
 - ▶ 1 capacitação no 1º sem./2011.



- ▶ **Projeto Estado + Direitos - Direitos Humanos:** Estados e sociedade civil, construção de cidadania
 - ▶ 17 cidades testemunha;
 - ▶ 8,9 milhões de pessoas;
 - ▶ 4 atividades no 1º sem./2011.

Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011

- ▶ **I Reunião do Comitê de Municípios do FCCR**
 - ▶ “A institucionalidade dos governos locais no processo de integração regional: repensando estratégias para a integração produtiva”
 - 4 países representados;
 - 40 governos locais e representantes;



Foto: Sonia Dietrich

Foto: Sonia Dietrich

Rede Mercocidades Balanço Semestral – 1º sem./2011

► **Revista Diálogo:**

A Revista Diálogo é uma das mais importantes publicações da Rede Mercocidades. A publicação conta com artigos de acadêmicos e políticos que fazem uma reflexão acerca do papel dos governos locais no processo de inserção internacional.

Neste sentido, a Revista Diálogo é um espaço de suma importância para registrarmos o conhecimento político, técnico e acadêmico acerca dos trabalhos da Rede. Tal recorte objetiva apontar os resultados logrados positivamente por todos atores ligados a Rede, como também identificar os obstáculos postos para aprofundarmos os laços e a cooperação em torno da integração regional e do desenvolvimento no âmbito do Mercosul.

Rede Mercocidades Balanço Semestral – 1º sem./2011

▶ **Revista Diálogo:**

O público alvo da presente revista se aloca entre gestores públicos municipais, especialistas da temática da integração, centros de pesquisa avançados em Relações Internacionais e campos afins e organizações vinculadas de todos os países que integram o Mercosul.

A distribuição da revista será feita na XVI Cúpula da Rede Mercocidades, a qual será realizada em Montevideu/Uruguai, entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2011.

▶ **Última publicação** (nº26/Rosário)

<http://mercociudades.org/sites/portal.mercociudades.net/files/archivos/documentos/documentos/Publicaciones/RevistaD26.pdf>



Rede Mercocidades

Plano de Trabalho da Secretaria Executiva

- 1) Rede Mercocidades e Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Departamentos e Províncias do Mercosul (FCCR);**
- 2) Mercocidades e reflexão estratégica;**
- 3) Reformulação Político-Institucional.**

Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011

CRONOGRAMA Revista Diálogo										
Atividades	Julho	Agosto						Setembro	Outubro	Novembro
	18	15	16	25	29	30	31	20	10	
Publicação da chamada de artigos para as Unidades Temáticas - Seleção de 5 Artigos.	X									
Outros artigos:										
Considerações – Prefeito Marcio Lacerda		X								
Instituições: Mercosul e Cidades – Sr Rodrigo Perpétuo		X								
Integração e Cooperação – Prof. Dr Leonardo Ramos		X								
STPM – trabalhos e perspectivas da Rede - Jorge Rodriguez (STPM)		X								
Belo Horizonte – uma análise de 10 anos em profunda cooperação.		X								
Projetos em destaque: E+D – IN – Laboratório de Políticas Locais - (SE)		X								
Reuniões de trabalho – agenda – eixos temático (Governança) - Nathalie Steffen (SE)		X								
Relações Latinas – laços e obstáculos - Pedro Henrique Neves - (SE)		X								
Correções - Tópicos gerais			X							
Prazo recebimento - MRE/FUNAG (a confirmar)							X			
Prazo recebimento Uts				X						
Correção/seleção UT's				X						
Publicação - UT's selecionadas					X					
Montagem - corpo de texto					X					
Montagem - estrutura					X					
Montagem - layout						X				
Envio - Gráfica							X			
Expectativa de recebimento									X	

Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011

▶ Informe financeiro

CARTA DE DISFILIAÇÃO À FLACMA



CARTA PARA A CGLU

Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011



PRÊMIO
MERCOCIDADES DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
2011

▶ 4ª Mostra de Ciência, Tecnologia e Capacitação:

Objetivo: A 4ª Mostra terá como objetivo divulgar experiências dos diversos municípios integrantes da Rede Mercocidades que, por meio de desenvolvimento em C&T, atuaram na solução de problemas municipais em diversas áreas e na geração de empresas, emprego e renda.

- ▶ Poderão se inscrever na 4ª Mostra as experiências nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Para realizar a inscrição preencha a ficha que se encontra ao final deste manual e envie para o e-mail moacir.junior@saocarlos.sp.gov.br até o dia 6 de agosto.

Rede Mercocidades

Balanço Semestral – 1º sem./2011

CRONOGRAMA										
Revista Diálogo										
Atividades	Julho	Agosto						Setembro	Outubro	Novembro
	18	15	16	25	29	30	31	20	10	
Publicação da chamada de artigos para as Unidades Temáticas - Seleção de 5 Artigos.	X									
Outros artigos:										
Considerações – Prefeito Marcio Lacerda		X								
Instituições: Mercosul e Cidades – Sr Rodrigo Perpétuo		X								
Integração e Cooperação – Prof. Dr Leonardo Ramos		X								
STPM – trabalhos e perspectivas da Rede - Jorge Rodriguez (STPM)		X								
Belo Horizonte – uma análise de 10 anos em profunda cooperação.		X								
Projetos em destaque: E+D – IN – Laboratório de Políticas Locais - (SE)		X								
Reuniões de trabalho – agenda – eixos temático (Governança) - Nathalie Steffen (SE)		X								
Relações Latinas – laços e obstáculos - Pedro Henrique Neves - (SE)		X								
Correções - Tópicos gerais			X							
Prazo recebimento - MRE/FUNAG (a confirmar)							X			
Prazo recebimento Uts				X						
Correção/seleção UT's				X						
Publicação - UT's selecionadas					X					
Montagem - corpo de texto					X					
Montagem - estrutura					X					
Montagem - layout						X				
Envio - Gráfica							X			
Expectativa de recebimento									X	

Atividades previstas para o 2º semestre de 2011

18 reuniões de Unidades Temáticas, Grupos de Trabalho e Comissões;

3 reuniões dos Projetos da Rede Mercocidades;

2 reuniões do Comitê de Municípios;

- Integração Fronteira, Bagé, 30 e 31 de agosto,
- Cidadania Regional: Assunção, 21 e 22 de setembro

Atividades previstas para o 2º semestre de 2011

Reunião da Rede Interlocal e da UT Cultura

23 a 26 de outubro, Belo Horizonte (Minas Gerais, Brasil)

Mostra de Ciência e Tecnologia

26 a 30 de outubro, São Carlos (São Paulo, Brasil)

XVI Cúpula da Rede Mercocidades e Prêmio de Ciência e Tecnologia

30 de novembro a 2 dezembro, Montevideu (Uruguai)

Informações:

- ▶ **Secretaria Executiva da Rede Mercocidades – Gestão 2010/ 2011**
- ▶ **Prefeitura Municipal de Belo Horizonte**
 - ▶ Rodrigo de Oliveira Perpétuo
 - ▶ Secretário Municipal Adjunto de Relações Internacionais de Belo Horizonte
 - rodrigoop@pbh.gov.br
 - ▶ Leonardo César Souza Ramos
 - ▶ Coordenador da Equipe da Secretaria Executiva da Rede Mercocidades
 - ca.mercocidades@pbh.gov.br
 - + 55 31 3246 0033

INFORME FINANCEIRO DETALHADO – REDE MERCOCIDADES

Descrição	Pagamentos	Arrecadação	Saldo
Saldo em 31/01/2011			USD 16.656,05
MARÇO			
Pagamentos de cidades		USD 8.404,00	
Hotel R.Geneyro y Ana Sierra Montevideú - Reunião U.T	USD 280,00		
Pasagens Belo Horizonte - Montevideú - Reunião U.T	USD 2385,00		
Passagem Buenos Aires - Montevideú - Reunião U.T	USD 330,00		
SALDO	USD 2995,00	USD 8.404,00	USD 22.065,05
ABRIL			
Pagamentos de cidades		USD 3541,84	
Passagens de Belo Horizonte reunião Coordenadores Montevideú	USD 2265,00		
Passagens de Belo Horizonte a Tandil	USD 4726,00		
15 anos Mercociudades - Gasto Secretaria Executiva Rosário	USD 8.000,00		
SALDO	USD 15.597,00	USD 3.541,84	USD 10.615,9
Pagamentos de cidades *		USD 9.653,41	
Complemento Passagem (Steffen, Mattos)	USD 151,00		
Gastos Secretaria Executiva na reunião das UTs	USD 402,41		
Hospedagem em Assunção	USD 1320,00		
Passagens Buenos Aires - Belo Horizonte (Arjonilla)	USD 960,00		
Gastos da Secretaria Executiva na reunião do FCCR em Assunção	USD 132,00		
Passagem (Arjonilla) Porto Alegre	USD 398,00		
SALDO	USD 3363,41	USD 9.653,41	USD 16.905,48
JUNHO/JULHO			
Pagamentos de cidades		USD 4218,69	
Passagens	USD 763,00		
Passagens	USD 340,00		
Hospedagem	USD 224,39		
SALDO	USD 1.327,39	USD 4.218,69	
SALDO TOTAL			USD 19.796,78

Anuidades Rede Mercocidades – Exercício 2011

(Conselho e Coordenações e Subcoordenações das Unidades Temáticas)

Cidades Inadimplentes	Cidades Adimplentes
Buenos Aires	Assunção
Bagé	Belo Horizonte
Canoas	Canelones
Chillán Viejo	Caxias do Sul
Diadema	Contagem
Jesús María	Fortaleza
La Paz	Guarulhos
La Victoria de Lima	Junín
Limpio	Montevideu
Maldonado	Morón
Neuquén	Paysandú
Porto Alegre	Pergamino
Resistencia	Quilmes
Rosario	Recife
Tacuarembó	São Carlos
Tandil	Várzea Paulista
Valparaíso	

SECRETARIA EXECUTIVA /EXTERNO /MT. N.º 15/2011

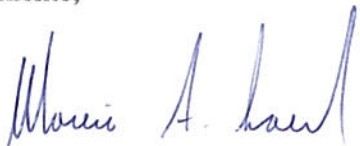
Ref: Carta de desfiliação da Rede Mercocidades

Belo Horizonte, 30 de maio de 2011

Estimado Señor Julio César Pereira,

1. Em nome da Rede Mercocidades, que atualmente é integrada por 230 cidades dos países do Mercosul, reconhecemos a importância da Federação Latino-Americana de Cidades, Governos e Associações – FLACMA como intermediadora nas articulações das cidades com a CGLU - Cidades e Governos Locais Unidos, que é atualmente considerado um ator legítimo e voz una das cidades.
2. Gostaríamos, no entanto, de esclarecer que a Rede Mercocidades assumiu um papel importante para as cidades-membro e tem autonomia suficiente para representar essas 230 cidades no estabelecimento de diálogo com outras redes internacionais de cidades.
3. Por este motivo gostaríamos de agradecer pelo tempo em que a Federação Latino-Americana de Cidades, Governos e Associações (FLACMA) dedicou esforços nesta ação, todavia a partir deste momento daremos prosseguimento à estas articulações de maneira mais autônoma.
4. Pelos motivos acima expostos, e considerando que a Rede está direcionando esforços para outras atividades no Mercosul, solicitamos a desfiliação da Rede Mercocidades desta Federação.

Cordialmente,



MARCIO A. DE LACERDA
Prefeito Municipal de Belo Horizonte
Secretário Executivo da Rede
Mercocidades - 2010/2011



ANA OLIVEIRA
Intendente de Montevideu
Secretaria Técnica Permanente da Rede
Mercocidades

À Vossa Senhoria
Julio César Pereira
Presidente da Federação Latino-Americana de Cidades, Governos e Associações

SECRETARIA EXECUTIVA /EXTERNO /MT. N.º 14/2011

Ref: Carta para a CGLU – Cidades e Governos Locais Unidos

Belo Horizonte, 30 de maio de 2011

Estimado senhor Kadir Topbas,

1. Primeiramente, gostaríamos de parabenizá-lo pela sua eleição para a presidência da CGLU - Cidades e Governos Locais Unidos e esperamos que este seja um grande momento para o fortalecimento das cidades como agentes relevantes no plano internacional, na busca de um mundo mais solidário, democrático e sustentável.
2. A Rede Mercocidades, composta por 230 cidades dos países do Mercosul, reafirma o compromisso com a Cidades e Governos Locais Unidos como ator legítimo e voz uma das cidades, o que confirmamos desde sua fundação, no Congresso de Paris e ressaltamos o nosso interesse em continuar participando, de maneira ativa, nos espaços ocupados por esta instituição.
3. Gostaríamos, no entanto, de esclarecer que Rede Mercocidades não se considera mais representada pela Federação Latino-Americana de Cidades, Governos e Associações (FLACMA), uma vez que esta instituição não reflete as vozes das lideranças eleitas em nossa região, devido à sua ação unilateral, aos métodos não-democráticos que têm utilizado e ao isolamento dos agentes políticos das principais cidades latino-americanas.
4. Diversos motivos nos levam a ter este posicionamento, pois desde o processo de unificação das antigas associações de cidades nesta seção latino-americana (2003 a 2005) houve um sistemático afastamento das lideranças políticas municipais deste continente e seguidas mudanças estatutárias que enfraqueceram e anularam os acordos previamente estabelecidos durante a unificação.
5. Visto que não encontramos mais espaço na FLACMA para representatividade e voz ativa no sistema internacional de cidades, a Rede Mercocidades vem por meio desta, solicitar que as articulações da CGLU sejam feitas de forma direta sem a intermediações daquela instituição.
6. É por isso que solicitamos à Vossa Senhoria que comecemos, desde já, a dialogar de forma que possamos nos fazer representar na CGLU de maneiras alternativas, e que as cidades latinoamericanas façam a adesão direta à esta instituição (sem intermediação da FLACMA), e se articulem com outras redes e instituições como Metropolis, Rede Mercocidades, FNP (Frente Nacional de Prefeitos – Brasil), AALMAC (Associação de Autoridades Locais do México. A.C.).
7. Esperamos que esta possa ser uma oportunidade para fortalecermos a presença latinoamericana na CGLU e que possamos, cada vez mais, levar nossas contribuições a esta importante instituição.


Cordialmente,



MARCIO A. DE LACERDA
Prefeito Municipal de Belo Horizonte
Secretário Executivo da Rede
Mercocidades - 2010/2011



ANA OLIVEIRA
Intendente de Montevidéu
Secretaria Técnica Permanente da Rede
Mercocidades

À Vossa Senhoria
Kadir Topbas
Presidente de CGLU
Prefeito de Istambul

**UNIDADE TEMÁTICA DE CIÊNCIA , TECNOLOGIA E
CAPACITAÇÃO**



ATIVIDADES DA UNIDADE TEMÁTICA



4^a MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS



Inovação e conhecimento a serviço das cidades
Participe e venha conhecer as novas tendências tecnológicas que estão transformando as cidades do Mercosul



De 25 a 29 de outubro
No Pavilhão
São Carlos ExpoShow
São Carlos
São Paulo :: Brasil
Informações:
www.saocarlos.sp.gov.br

Eventos paralelos à mostra

- 8ª Feira Municipal do Conhecimento (exposição de trabalhos/pesquisas das escolas municipais)
- Seminário Internacional de Ciência e Tecnologia da Rede Mercocidades
- Apresentações do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia
- Atividades Culturais e shows

Apoio: 

Correalização: 

Realização:  Prefeitura de **SÃO CARLOS**
cidade moderna e humana

4ª MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS



EIXOS TEMÁTICOS

- *Energia limpa e renovável;*
- *Parques tecnológicos e incubadoras de base social e tecnológica;*
- *Democratização da ciência e tecnologia.*

OBJETIVOS

- *Divulgar experiências aplicadas em C&T, que contribuíram na solução de problemas municipais.*
- *Troca de conhecimentos em prol do desenvolvimento sustentável.*
- *Universalização das experiências para adoção de políticas públicas municipais.*

PÚBLICO

20 mil visitantes

MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS LOCALIZAÇÃO



EXPOSITORES JÁ CONFIRMADOS



Feira Municipal do
Conhecimento



*Belo Horizonte; Vitória; Recife; São
Leopoldo; Guarulhos; Montevideu;
Buenos Aires; Tandil; Rosário;*

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 16 DE AGOSTO

INFORMAÇÕES

WWW.SAOCARLOS.SP.GOV.BR

WWW.MERCOCIUDADES.ORG



PRÊMIO
MERCOCIDADES DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
2011

PREMIO
MERCOCIDADES DE
CIENCIA Y TECNOLOGÍA
2011

Informações | información

www.saocarlos.sp.gov.br

premiomercocidadesct@saocarlos.sp.gov.br

www.mercociudades.org

Realização | Realización



Correalização | Co-realización



Associação de Universidades
Grupo Montevideu

Apoio | Apoyo

Ministério da
Ciência e Tecnologia



UNIDADE TEMÁTICA DE CIÊNCIA , TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO



- Reunião e Seminário em 27 de junho na cidade de Tandil.

- Rodada de negócios entre empresários Argentinos e Brasileiros da área de Tecnologia da Informação TI.



METAS DE TRABALHO



- *Criar um banco de dados das incubadoras de C&T existentes nos municípios que integram a Rede;*
- *Criar um portfólio, no site da Rede, com experiências vitoriosas em C&T que possam servir de exemplo a outras cidades;*
- *Ampliar o número de cidades da UT;*
- *Identificar ações e políticas de C&T do Mercosul e Comunidade Européia que possam ter sinergia com a Rede Mercocidades;*
- *Trabalhar em conjunto com a AUGM – Associação das Universidades do Grupo Montevideu.*

REUNIÃO DO CONSELHO

Proposta de Reforma do Estatuto



Apresentação para o Conselho Ampliado da Rede Mercocidades

Porto Alegre, 05 de agosto de 2011

Rede Mercocidades

Reforma do Estatuto

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO NO ESTATUTO DA REDE MERCOCIDADES

- ▶ O Estatuto utilizado para análise encontra-se disponível através do *link*;
<http://www.mercociudades.org/sites/portal.mercociudades.net/files/archivos/documentos/ReglamentoInterno/reglamentointerno.pdf>

Rede Mercocidades

Reforma do Estatuto

▶ **Atual:**

Art. 6 – Podem associar a Rede Mercocidades todas as cidades dos países do Mercosul e dos países associados que manifestem a vontade e que seus governos sejam eleitos democraticamente.

▶ **Sugestão:**

Podem associar a Rede Mercocidades todas as cidades dos países do Mercosul e dos países associados **e os demais países da região da América do Sul**, que manifestem a vontade e que seus governos sejam eleitos democraticamente.

▶ **Justificativa:**

A mudança neste artigo tem como objetivo fortalecer a Rede como instância representativa dos governos locais na região da América do Sul.



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Rede Mercocidades

Reforma do Estatuto

▶ **Atual:**

Art. 17 – São funções da Assembleia Geral de Sócios da Rede:

II- Eleger os integrantes do Conselho, da Secretaria Executiva e das unidades Temáticas da Rede.

▶ **Sugestão:**

II- Eleger os integrantes do Conselho, a sede da Secretaria Executiva e as **idades coordenadoras e subcoordenadoras da cada uma das Unidades Temáticas da Rede definidas para o período.**

▶ **Justificativa:**

A mudança neste artigo tem como objetivo especificar as funções da Assembleia Geral nas eleições das instâncias da Rede.



Rede Mercocidades

Reforma do Estatuto

▶ **Acrescentar ao Art.17**

Para a eleição da sede da Secretaria Executiva, as cidades que desejarem se candidatar devem apresentar, junto com a solicitação, um Plano de Trabalho assinado pelo alcalde, alcaldesa, prefeito, prefeita, intendente ou intendenta, a ser disponibilizado para análise para todos os membros do Conselho.

A Secretaria Técnica Permanente e a Comissão Diretiva serão os órgãos responsáveis por receber e difundir todo o material referente à candidatura e repassá-lo ao Conselho até dois meses antes da Cúpula anual da Rede Mercocidades.

▶ **Justificativa:**

Este novo parágrafo tem como objetivo a elaboração de um processo formal de candidatura para a Secretaria Executiva da Rede. O modelo de Plano de Trabalho e as datas para envio serão divulgados pela Comissão Diretiva.



Rede Mercocidades

Reforma do Estatuto

▶ **Atual:**

Segundo parágrafo: A contribuição anual de cada cidade sócia da rede será proporcional ao seu tamanho, são reconhecidos ao menos três categorias segundo a quantidade de habitantes:

- a. Cidades com menos de 250.000 habitantes.
- b. Cidades de 250.000 a 499.999 habitantes.
- c. Cidades de 500.000 e mais habitantes.

▶ **Sugestão:**

Segundo parágrafo: A contribuição anual de cada cidade sócia da rede será proporcional ao seu tamanho, são reconhecidos ao menos **quatro** categorias segundo a quantidade de habitantes:

- a- Cidades com menos de 100.000 habitantes
- b- Cidades de 100.000 a 499.999 habitantes
- c- Cidades de 500.000 a 2.999.999 habitantes
- d- Cidades de 3.000.000 ou mais habitantes

▶ **Justificativa:**

Esta mudança tem como objetivo ajustar o estatuto e as categorias presentes no Regimento.

Rede Mercocidades

Reforma do Estatuto

O Regulamento Interno é o responsável por determinar as cotas de contribuição anual das cidades e o Estatuto da Rede não prevê a possibilidade de mudanças no Regulamento Interno. A próxima mudança visa abrir esta possibilidade para uma mudança nas cotas anuais de contribuição.

Rede Mercocidades

Reforma do Estatuto

▶ **Atual:**

Art. 17 São funções da Assembleia Geral de Sócios da Rede:

IV- Aprovar o Regimento Interno da Rede.

▶ **Sugestão:**

Art. 17 - São funções da Assembleia Geral de Sócios da Rede:

IV- Aprovar o Regimento Interno da Rede e as eventuais propostas de alteração.

▶ **Justificativa:**

Esta mudança tem como objetivo permitir as possíveis alterações no Regimento.

Rede Mercocidades

Reforma do Regulamento Interno

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO INTERNO DA REDE MERCOCIDADES

- ▶ Para análise usaremos o Regimento, em espanhol, disponível através do *link*:
<http://www.mercociudades.org/sites/portal.mercociudades.net/files/archivos/documentos/ReglamentoInterno/reglamentointerno.pdf>

Rede Mercocidades

Reforma do Regulamento Interno

▶ **Atual:**

Art. 2.- Se fixa uma contribuição anual em função ao tamanho populacional das cidades:

a- Cidades com menos de 100.000 habitantes	100 US\$
b- Cidades de 100.000 a 499.999 habitantes	500 US\$
c- Cidades de 500.000 a 2.999.999 habitantes	1000 US\$
d- Cidades de 3.000.000 e mais	2000 US\$

▶ **Sugestão:**

Art. 2.- Se fixa uma contribuição anual em função ao tamanho populacional das cidades:

a- Cidades com menos de 100.000 habitantes	500 US\$
b- Cidades de 100.000 a 499.999 habitantes	1000 US\$
c- Cidades de 500.000 a 2.999.999 habitantes	1500 US\$
d- Cidades de 3.000.000 e mais	3000 US\$

Rede Mercocidades

Reforma do Regulamento Interno

▶ **Justificativa:**

O aumento das contribuições anuais irá permitir a ampliação quantitativa, e a melhora qualitativa das atividades e publicações da Rede Mercocidades, incluindo a coordenação do Comitê de Município (COMUN) do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Departamentos e Províncias do Mercosul (FCCR).

Seminario -Taller

Arquitectura y Urbanismo Sustentable en el MERCOSUR

Fecha: Septiembre 2011

Lugar: (a confirmar)

1. Antecedentes

Este seminario se inscribe dentro de las acciones llevadas adelante por CEFIR en materia de la promoción de las energías renovables y las acciones de adaptación al cambio climático, áreas en las que trabaja bajo el marco del proyecto de colaboración con GIZ. El apoyo de la cooperación alemana ha permitido a CEFIR impulsar acciones en el marco de la Arquitectura y el Urbanismo Sustentable, como la cooperación para la elaboración de una guía, que se encuentra ahora en sus etapas finales de elaboración, que abarca aspectos de: planificación urbana-territorial; energía; gestión de residuos; gestión de recursos hídricos; gestión de emisiones atmosféricas; movilidad urbana; edificios verdes; estrategias de planificación sustentable a mediano y largo plazo; y benchmarking, entre otros temas.

En el marco de contribuir con los actores del sector público a avanzar en la consideración de las políticas públicas en materia de arquitectura y urbanismo sustentable, CEFIR y GIZ coinciden en la necesidad de convocar a un seminario de carácter regional, con cooperación de actores públicos relevantes, y con participación de referentes de las ciudades del MERCOSUR y distintos expertos en la materia, para colaborar a la definición de líneas de acción en el marco de la integración regional, que se puedan apoyar en el futuro cercano.

2. Objetivos generales

Contribuir a la instalación en la agenda pública de los temas de arquitectura y urbanismo sustentable, a fin de promover el desarrollo de políticas públicas en la materia, en el plano de la integración regional.

3. Objetivos Específicos

- Promover el análisis de los temas emergentes en materia de arquitectura y urbanismo sustentable, de modo de identificar líneas de acción para el trabajo a futuro
- Poner en debate temas considerados en el índice de la guía en elaboración, a fin de mejorar la calidad de este producto

- Identificar actores relevantes y liderazgos en los temas del seminario

4. Destinatarios

Autoridades departamentales y municipales, referentes regionales y representantes de las ciudades del Mercosur, profesionales, sector académico y ONGs que trabajan en temas de urbanismo sustentable.

5. Metodología

El seminario tendrá un día y medio de desarrollo. Durante la primera jornada, se realizarán una serie de paneles considerando aspectos conceptuales en materia de arquitectura y urbanismo sustentable, a cargo de expertos y organizaciones referentes regionales en la materia.

Se propone un presentador de tema para cada panel, junto con un comentarista, a cargo de candidatos propuestos por la Intendencia de Montevideo y por Mercociudades, y el moderador empleará entre 20 – 30 minutos para obtener inputs de los participantes en relación con el tópico en discusión.

La segunda jornada (media jornada) estará dirigida a considerar temas de planificación urbana a largo plazo, y como medir el avance hacia la sustentabilidad urbana, intentando así identificar líneas de acción para el trabajo conjunto en la región.

Tenemos las soluciones: porque no son implementadas? Brasil crió el “Estatuto da Cidade” con un conjunto muy interesante de herramientas para mejorar la situación en las ciudades. Funciona? Donde están los obstáculos?

Programa
Seminario -Taller
Arquitectura y Urbanismo Sustentable en el MERCOSUR

Fecha:
Lugar: a confirmar

DIA UNO

- 9:00 – 9:15 **Bienvenida y Apertura**
Federico Gomensoro, CEFIR
Representante de GIZ (a confirmar)
Representante de MERCOCIUDADES (a confirmar)
Representante de Intendencia de Montevideo (a confirmar)
- 9:15 – 9:30 **Presentación de los participantes y del Programa del Seminario**
Alicia Torres, CEFIR
- 9:30 – 10:30 **Ciudades & Sociedades: Donde estamos e para donde nos vamos**
| Dinámicas de la sustentabilidad
Prof. Michael Laar, ULBRA, consultor GIZ
- 10:30 – 11:30 **Planificación urbana**
Clever Almeida - presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (a confirmar)
- Ermínia Maricato – Porque existe solamente una Curitiba (IPPUC)?**
- Prof. Jaime Kuck: Caso Manaus: “Estatuto da Cidade’ – Ley y realidad**
- 11:30 – 12:00 Café
- 12:00 – 13:00 **Movilidad urbana**
Prof. Luis Antonio Lindau Ph.D. Director de EMBARQ Brasil
-

13:00 – 14:30	Almuerzo
14:30 – 15:30	O poder de las alcaldías – gran consumidores, gran influencia Laura Valente de Macedo, Diretora Regional, ICLEI: Compras Verdes – o poder de las alcaldías – exemplo São Paulo – ICLEI
15:30 – 16:00	Café
16:00 – 17:00	Edificios verdes Arq. Carlos Ott, Edificio Celebra Zonamerica (gran arquitecto, pero sustentabilidad y edificios públicos LA?) o Arq. Rosario Fosatti (a confirmar) (CV?)
17:00 – 18:00	Discusión: lecciones aprendidas (lessons learnt) – soluciones encaminadas?
DIA DOS	
9:00 – 10:00	Prof. Clovis Ultramaris, PUC Curitiba - Estrategias de planificación a largo plazo sin perder las elecciones
10:00 – 11:00	Prof. Michael Laar, ULBRA, consultor GIZ Sistema de benchmarking como herramienta de planificación
11:00 – 11:30	Café
11:30 – 12:30	Discusión: Sistema de Benchmarking para Ciudades Sustentables – ilusión o camino viable?
12:30 – 13:00	Cierre
13:00 – 14:30	Almuerzo

Río + 20

El rol de las ciudades a 20 años de la Cumbre de la Tierra de Río de Janeiro

Propuesta de trabajo Unidad Temática de Ambiente y Desarrollo Sostenible de Mercociudades

"El Desarrollo Sostenible es aquel que satisface las necesidades actuales sin poner en peligro la capacidad de las futuras generaciones de satisfacer sus propias necesidades". Informe Brundtland (1987)

"El Desarrollo Sostenible es el que ofrece servicios ambientales, sociales y económicos básicos a todos los miembros de una comunidad sin poner en peligro la viabilidad de los sistemas naturales, construidos y sociales de los que depende la oferta de esos servicios". ICLEI (Consejo internacional para las iniciativas ambientales locales)

El Desarrollo Sostenible en la agenda de la Comunidad Internacional

Desde la *Cumbre de Estocolmo* y el Informe "Los límites del crecimiento" publicado por el *Club de Roma* en el año 1972, pasando por la publicación del informe *Estrategia Mundial para la Conservación de la Naturaleza y de los Recursos Naturales* por parte de la *Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza* (UICN), hasta la publicación del *Informe Brundtland (Nuestro Futuro Común)* en 1987, la comunidad internacional fue profundizando en el análisis, la discusión y especialmente en el diseño de políticas y acciones que permitieran asegurar un desarrollo verdaderamente sostenible.

Sin dudas uno de los mojones fundamentales, donde se sistematizaron y profundizaron los avances que se habían alcanzado hasta el momento, logrando acuerdos con un horizonte de mediano y largo plazo, fue la Cumbre de la Tierra realizada en 1992 en Río de Janeiro, donde se reunieron más de 100 gobernantes culminando con un plan de acción para el desarrollo sostenible que dio forma a lo que se denominó *Agenda 21*, una herramienta fundamental asumida por actores institucionales y sociales de todo el mundo. Es en esta instancia donde se consolida el concepto de "tres pilares" que deben conciliarse en una perspectiva de desarrollo sostenible: el progreso económico, la justicia social y la preservación del ambiente.

A 20 años de Río

A 20 años de la Cumbre de la Tierra, la Comunidad Internacional tiene el desafío, la responsabilidad y la oportunidad, de marcar un hito fundamental en la discusión y sobre todo en los acuerdos necesarios para asegurar un verdadero desarrollo sostenible a escala global. La próxima *Cumbre de Naciones Unidas sobre el Desarrollo Sostenible* se celebrará nuevamente en Río de Janeiro el próximo año, con objetivos centrales e impostergables: evaluar los avances hacia los objetivos acordados a nivel internacional y especialmente revisar y garantizar compromisos políticos con el desarrollo sostenible.

La cumbre tratará además dos temas específicos: una economía verde en el contexto de la erradicación de la pobreza y el desarrollo sostenible, y un marco institucional que favorezca el desarrollo sostenible. El secretario general de la ONU, Ban Ki-moon, ha manifestado que la conferencia sobre desarrollo sostenible "Río+20" que Brasil acogerá el próximo año será la prioridad más importante de las Naciones Unidas, "el mundo

enfrenta inseguridad alimentaria, inseguridad energética, falta de agua, cuestiones que están interligadas y precisamos unir esos puntos”.

A pesar de los acuerdos alcanzados tanto en la Cumbre de Río del año 1992 como en instancias posteriores donde la comunidad internacional avanzó y se fijó nuevas metas, los problemas ambientales globales junto a los fenómenos de exclusión social y pobreza extrema, lejos de erradicarse en muchas zonas se han acentuado.

Los desafíos de Río + 20 y el rol de los gobiernos de las ciudades

Latinoamérica y en particular la región del MERCOSUR tiene mucho para aportar al análisis y a las propuestas de cara a los desafíos de este siglo, nuestros países han avanzado y mucho en la mejora y en la resolución de problemas que tienen que ver con los tres pilares del desarrollo sostenible. Independientemente de ello debemos buscar caminos de diálogo y acuerdo que aseguren caminos de encuentro a escala global y local, y que posibiliten resolver situaciones cotidianas que tensan y ponen en cuestión los énfasis de un verdadero y necesario Desarrollo Sostenible.

La reunión de Ministros de Medio Ambiente y el Sub Grupo 6 del MERCOSUR están coordinando las agendas de cada país y desarrollando una estrategia de trabajo regional con el objetivo de realizar un aporte en conjunto en la Cumbre, lo que sin duda enriquece y potencia la voz de la región.

En este marco, en la última reunión de la Unidad Temática de Ambiente y Desarrollo Sostenible (UTADS) de la red de Mercociudades, realizada en Canelones (Uruguay) en abril de 2011, se decidió impulsar a la interna de la Red una estrategia que permita a las ciudades aportar su voz y coordinar con los ámbitos del MERCOSUR en las diferentes etapas de preparación y en la propia Cumbre de Río 2012.

Coordinación y trabajo conjunto entre el Mercosur y las Mercociudades en el proceso de Río + 20

En el marco de los temas y decisiones que el Consejo de Mercociudades deberá analizar a comienzos de agosto próximo, desde la Coordinación de la UTADS creemos conveniente incorporar la necesidad de que la Red, a través de sus Unidades Temáticas, asuma como una de sus tareas centrales para los próximos meses la de acercar la visión y el compromiso de las ciudades en el proceso de Río + 20.

En un momento que la comunidad internacional discute los reales contenidos y los compromisos para avanzar en un Desarrollo Sostenible en este Siglo, las ciudades del MERCOSUR nucleadas en las Mercociudades tenemos el desafío, la responsabilidad y la oportunidad de enriquecer esta discusión desde un nivel de gobierno que refleja la cercanía a los problemas y actores de nuestro territorio.

En este marco creemos conveniente articular tres grandes líneas:

- generar a la interna de la red y especialmente con los actores sociales de la región el intercambio y análisis de los avances y dificultades a 20 años de la Cumbre de Río, y especialmente impulsar las estrategias que nos permitan llegar a la nueva Cumbre con propuestas que reflejen la visión de las ciudades

- generar los canales de diálogo e intercambio con los ámbitos de gobierno nacional y especialmente del MERCOSUR, planteando como un mojón importante para este intercambio la Cumbre a realizarse en la ciudad de Montevideo a comienzos de diciembre de este año.
- Definir conjuntamente con el MERCOSUR la participación de las Mercociudades en los ámbitos e instancias que se desarrollen en el proceso de Río + 20 como en la propia cumbre a realizarse en junio de 2012.